



Hidrovias do Brasil

RESULTADO
4T22 e 2022

São Paulo, 21 de março de 2023 – A **Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e 12 meses consolidados de 2022. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T21 e 2021, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil encerra o ano de 2022 com resultados recordes nos principais corredores onde atua, apresentando EBITDA Ajustado de R\$756,9 milhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$79,5 milhões. A Companhia se aproxima do término do ciclo de investimentos inicialmente previsto e passa a ter grande potencial de geração de caixa operacional à medida que suas operações atinjam a maturidade.

DESTAQUES 4T22 e 2022

- Encerramos o 4T22 com o **maior volume** já movimentado pela Companhia nesse período contábil, mesmo em meio ao desenvolvimento da operação de Santos e de calado ainda não-regular no Corredor Sul. Foram **3,6 milhões** de toneladas transportadas (+63,3% vs. 4T21), com destaque para a melhora da operação de minério de ferro no Sul e safra pujante de grãos destinada para o Norte. No ano, foram **16,5 milhões** de toneladas transportadas (+40,0% vs. 2021), **volume recorde**, com **crescimento expressivo em todos os corredores logísticos** e destaque para o Norte, que atingiu volume superior à sua capacidade média prevista.
- A **Receita Líquida Operacional** ex-“OTM” e *hedge accounting* totalizou **R\$435,8 milhões** no 4T22 (+94,4% vs. 4T21), com **forte expansão nos principais corredores logísticos**, demonstrando a retomada do Sul, a excelência comercial e operacional no Norte e o rápido desenvolvimento de Santos. Em 2022, a **Receita Líquida Operacional** ex-“OTM” e *hedge accounting* totalizou **R\$1.799,9 milhões**, expressivo aumento de 44,4% quando comparado com 2021.
- O **EBITDA Ajustado, incluindo o resultado das JVs** foi, **mais uma vez recorde e histórico**, sendo que a Hidroviás retomou sua trajetória de crescimento por meio do rápido desenvolvimento de suas operações e melhores condições de navegação – que viabilizam maior produtividade e ganhos com escala. Com isso, o **EBITDA Ajustado, incluindo as JVs**, foi de **R\$110,7 milhões** no 4T22 (+26,3% vs. 4T21) e **R\$756,9 milhões** em 2022 (+20,1% vs. 2021).
- O **CAPEX Consolidado** totalizou **R\$48,9 milhões** no 4T22 (-79,4% vs. 4T21), sendo que a Companhia segue muito diligente com seus investimentos para maior liberação de caixa. O **CAPEX Consolidado** em 2022 foi de **R\$321,3 milhões** (-70,7% vs. 2021), em linha com o esperado e direcionado para manutenção programada e projetos de expansão já contratados e que trarão retornos no curto-prazo. O ciclo de investimentos inicialmente previsto para desenvolvimento e expansão vai se aproximando do final e a Companhia passará a focar em CAPEX de manutenção a partir de 2024, que é estruturalmente baixo.
- O **indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado** ficou em **4,88x** no 4T22 (vs. 5,30x no 3T22 e 6,51x no 4T21), comprovando o compromisso com a desalavancagem. Vale destacar, ainda, que a Companhia **não tem vencimentos materiais e nem necessidade de novas captações no curto prazo**, tendo encerrado o ano de 2022 com posição saudável de caixa frente as obrigações existentes.

Consolidado	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Volume Consolidado (kt)	3.610	2.210	63,3%	16.547	11.819	40,0%
Volume total (Corredor Norte)	1.499	949	58,0%	7.735	5.369	44,1%
Volume total (Navegação Costeira)	919	745	23,4%	3.305	2.563	29,0%
Volume total (Corredor Sul)	926	516	79,5%	5.113	3.554	43,9%
Volume total (Santos)	266	-	-	394	332	18,7%
Receita Líquida Operacional (R\$ milhões)¹	435,8	224,2	94,4%	1.799,9	1.246,7	44,4%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	164,7	105,7	55,8%	758,6	567,0	33,8%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	48,7	64,9	-25,0%	228,4	233,6	-2,2%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	200,7	53,6	-	781,7	422,9	84,8%
Receita Líquida Operacional (Santos)	21,6	-	-	31,4	23,3	34,7%
EBITDA Consolidado Ajustado (R\$ milhões)²	110,7	87,6	26,3%	756,9	630,2	20,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	81,3	62,6	29,9%	461,5	369,2	25,0%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	(3,2)	39,6	-	97,2	135,9	-28,5%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	47,9	0,7	-	280,7	193,3	45,2%
EBITDA Ajustado (Santos)	8,7	0,5	-	10,5	7,9	32,1%
EBITDA Ajustado (Holding)	(24,0)	(15,8)	52,2%	(93,0)	(76,1)	22,3%
CAPEX Consolidado	48,9	237,6	-79,4%	321,3	1.098,4	-70,7%

¹Receita Líquida Operacional exclui o efeito Intercorpany entre subsidiárias da Companhia;

²EBITDA Consolidado é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o resultado obtido com a participação da Companhia nas JVs Limday, TGM e Baden.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O ano de 2022 foi muito importante para nós da Hidrovias do Brasil, visto que voltamos a demonstrar nossa capacidade de crescimento e de excelência operacional, transpondo desafios externos não gerenciáveis através de estratégias comerciais adequadas, inovações tecnológicas e ativos diferenciados, que corroboraram para que apresentássemos crescimento relevante nas principais operações, mantendo elevado patamar de rentabilidade.

Avançamos com os projetos inicialmente previstos pela Companhia como as reformas e modernizações do terminal de fertilizantes em Santos e a expansão de capacidade e aumento de produtividade no corredor Norte e, com isso, estamos cada vez mais preparadas para nos beneficiarmos das inúmeras oportunidades existentes nos mercados onde atuamos. Com nossos investimentos concluídos em todas as linhas de negócio, o foco passa a ser a forte geração de caixa operacional e, por consequência, a aceleração de nossa desalavancagem financeira.

Iniciamos as operações do Corredor Norte em 2014 vislumbrando desenvolver uma nova rota logística de exportação, que desse mais competitividade para os produtores de grãos do Brasil e, para isso, instalamos uma capacidade aproximada de 4,5 milhões de toneladas em Barcarena (PA) – onde construímos o nosso Terminal de Uso Privado (TUP).

Realizamos investimentos marginais nos últimos anos e conseguimos otimizar as estruturas e operações da Companhia naquela região, de forma a ampliar a capacidade para cerca de 7,2 milhões de toneladas – crescimento bem-sucedido de 60%, com operação plena já em 2022.

No Sul, garantimos posição de destaque nos últimos anos na Hidrovia Paraná-Paraguai e nos tornamos líderes no transporte de minério de ferro originado na região de Corumbá, vocacionado para atender o mercado argentino e de exportação, fato que foi possível pela diferenciação dos nossos ativos - que possuem mais flexibilidade operacional que a média dos ativos deste mercado. Passamos por dois anos atípicos, com poucas chuvas e, por consequência, grandes restrições operacionais e resultados abaixo do potencial, já que se trata de negócio com ganhos de escala, diluindo custos e aumentando a rentabilidade. Ainda assim, aprendemos com os desafios que nos foram colocados, ganhamos mais conhecimento sobre a navegabilidade e as oportunidades desse corredor logístico e estamos mais preparados para nos beneficiar do retorno para a normalidade do nível dos rios dessa região – sendo que em fevereiro de 2023 voltamos a navegar sem restrições.

Santos se mostrou um projeto extremamente competitivo e, após meses de paralização para reformas e modernizações, voltamos a operar em agosto de 2022, atingindo resultados superiores ao esperado. Conseguimos, também, incluir o jeito Hidrovias de Ser no terminal e isso, somado à escolha de ativos de ponta e inovações de engenharia, nos levou a ampliar o escopo da operação – que incluía apenas expedição rodoviária e passará a contar com expedição ferroviária a partir do primeiro semestre de 2024, aumentando, portanto, o volume potencial e o retorno do projeto.

A operação de Navegação Costeira segue resiliente e contribuindo com seu papel estratégico para a Companhia, diversificando a carga transportada por meio de uma receita dolarizada e extremamente rentável.

*Os desafios enfrentados nos últimos anos só ampliaram nossa determinação e vocação de ser o melhor player logístico de navegação interior integrado da América Latina e encerramos o ano de 2022 com movimentação de **volume recorde de 16,5 milhões de toneladas** e **maior EBITDA Ajustado** já apresentado, no total de **R\$756,9 milhões**.*

Estamos de volta à trajetória de crescimento dos corredores logísticos já estabelecidos e consolidados pela Companhia e confiantes de que, cada vez mais, temos uma estrutura de capital em constante melhora, com endividamento de longo prazo, baixo custo e posição de caixa suficiente para fazer frente as nossas obrigações de curto prazo.

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

Volume:

Volume (kt)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Corredor Norte	1.499	949	58,0%	7.735	5.369	44,1%
Grãos	1.151	639	80,2%	5.683	3.855	47,4%
Fertilizantes	92	136	-32,0%	280	434	-35,6%
"Rodo direto" ¹	255	175	45,9%	1.772	1.080	64,1%

¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

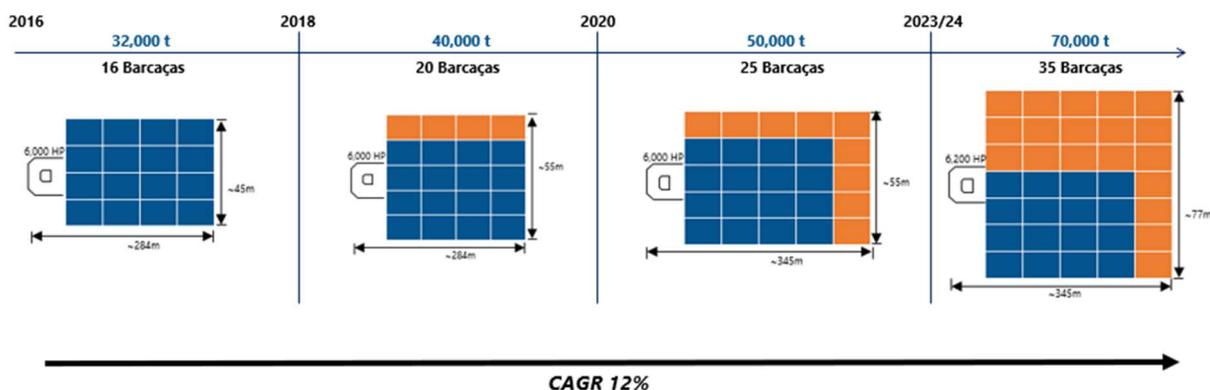
Encerramos o 4T22 com **volume recorde** no Corredor Norte e movimentação de **1,5 milhão de toneladas** de grãos e fertilizantes (+58,0% vs. 4T21). Esse forte desempenho refletiu a pujança da safra de grãos originados no Mato Grosso e no Pará em 2022, bem como a competitividade operacional e comercial da Hidrovias do Brasil, ante cenário de quebra da safrinha de milho no Brasil em 2021 - com conseqüente redução do volume exportável naquele ano.

Os grãos movimentados no sistema integrado foram 80,2% superiores ao 4T21 e os grãos recebidos diretamente em Barcarena 45,9% maiores no período. Dessa forma, a **Companhia operou com capacidade plena durante o quarto trimestre e todo ano de 2022.**

A forte competitividade do Corredor Norte e os grandes diferenciais estratégicos da Companhia viabilizaram movimentação de volume superior à capacidade estimada para este corredor logístico em 2022, com cenário de combinação positiva de fatores externos como comercialização de safra e condições climáticas ao longo do ano. Encerramos o ano com **7,7 milhões de toneladas** (+44,1% vs. 2021) – **resultado recorde e histórico!**

Vale lembrar que esse volume ratifica os diferenciais competitivos da operação, sendo que fomos capazes de ampliar em quase 60% a capacidade inicialmente prevista por meio de melhorias operacionais como, por exemplo, a maior capacidade de navegação através do aumento dos comboios puxados por um mesmo empurrador (nossos "supercomboios" de 35 barcaças conforme ilustração abaixo) e melhorias de gestão, com otimização dos estoques e maiores controles internos, extraindo o potencial pleno dessa operação e apresentando rentabilidade superior à média do mercado.

Veja abaixo a evolução do tamanho dos comboios da Companhia no tempo:

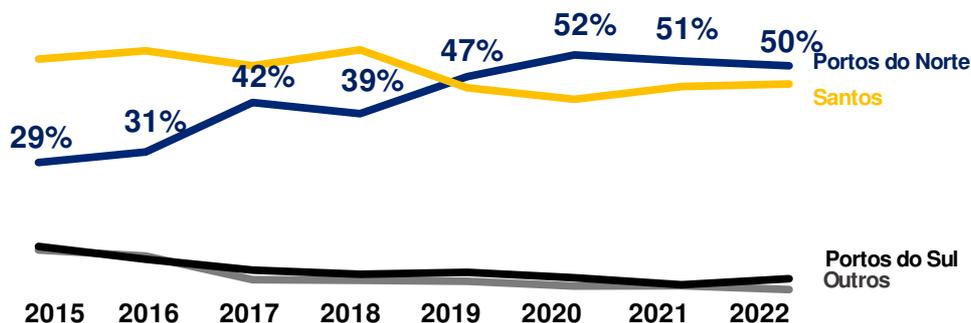


Obs: dados acima não estão apresentados em escala gráfica, servindo apenas como referência visual dos comboios da companhia.

2022 também demonstrou, mais uma vez, a forte competitividade dos Portos do Norte que garantiram a liderança nas exportações de grãos do Mato Grosso, ficando responsável pela movimentação de quase 50% de todo volume produzido aqui e direcionado para o mercado externo.

MARKET SHARE EXPORTAÇÕES DE GRÃOS MT (%)

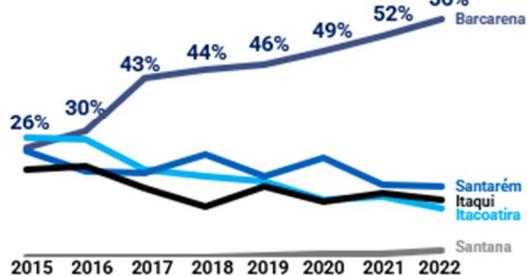
Fonte: Comextat



Barcarena se manteve na liderança do Arco Norte e encerrou 2022 com 56% de *market share* e a Hidrovias do Brasil também reforçou sua posição de destaque, com ganhos consecutivos de *market share* em Miritituba – onde tem sua operação de transbordo e com 44% de *market share* em Barcarena – onde possui o terminal de uso privado, comprovando que tem a melhor operação bandeira branca e integrada do Norte.

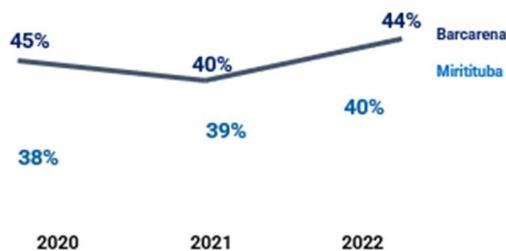
MARKET SHARE PORTOS DO NORTE (%)

Fonte: Comextat



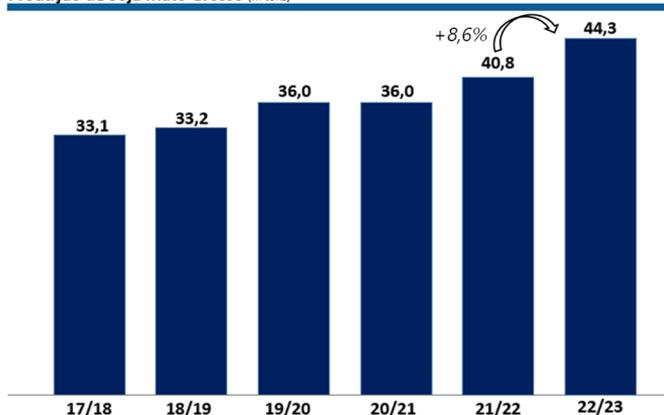
MARKET SHARE HBSA (%)

Fonte: Dados internos e Comextat



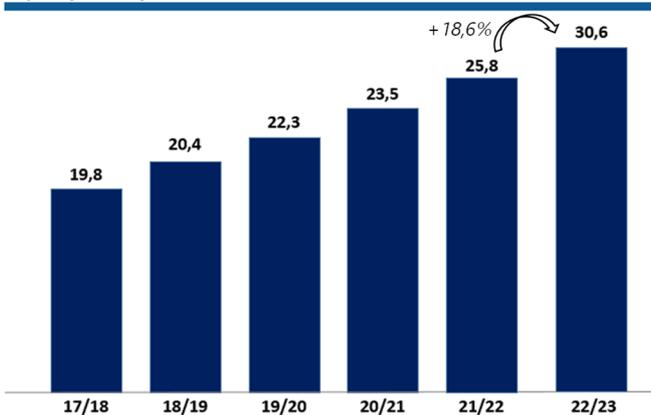
As projeções de produção e exportação de grãos em 2023 tanto no Brasil como no Mato Grosso seguem muito positivas e apontam novamente para volumes recordes e, por esse motivo, houve um movimento de antecipação das negociações para serviços logísticos por parte das *tradings*, que buscaram garantir capacidade logística em meio a cenário de *gap* de infraestrutura do país. A Companhia se aproveitou deste cenário e já negociou 95% da sua capacidade anual, passando a ter grande previsibilidade de resultado e podendo direcionar os esforços internos para execução de excelência ao longo de 2023.

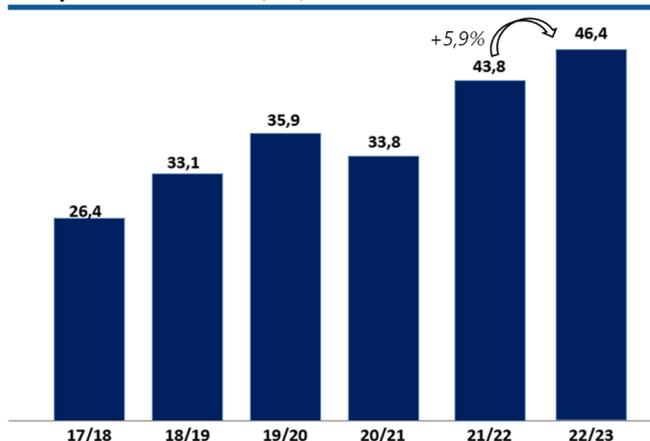
Produção de Soja Mato Grosso (M tons)



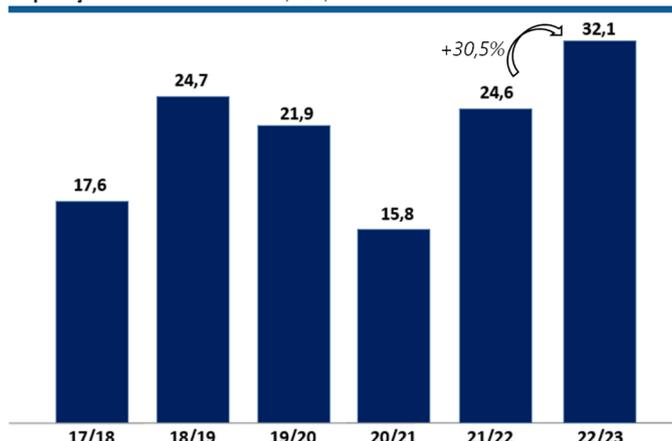
Fonte: IMEA e Comextat

Exportação de Soja Mato Grosso (M tons)



Produção de Milho Mato Grosso (M tons)


Fonte: IMEA e Comexstat

Exportação de Milho Mato Grosso (M tons)

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Norte	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Líquida¹	164,7	105,7	55,8%	758,6	569,0	33,3%
Receita Líquida Operacional	164,7	105,7	55,8%	758,6	567,0	33,8%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	-	-	-	2,0	-
Custos Operacionais	(73,1)	(53,3)	37,3%	(275,0)	(214,5)	28,2%
Custos Operacionais	(73,1)	(53,3)	37,3%	(275,0)	(213,4)	28,9%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	-	-	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(15,2)	(15,5)	-2,2%	(38,9)	(40,6)	-4,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	(24,9)	12,2	-	(24,7)	33,7	-
Equivalência Patrimonial	(1,5)	0,2	-	(1,1)	0,5	-
EBITDA	49,9	49,3	1,4%	418,8	348,2	20,3%
Margem %	30,3%	46,6%	-16,3 p.p.	55,2%	61,4%	-6,2 p.p.
Equivalência Patrimonial	1,5	(0,2)	-	1,1	(0,5)	-
Não Recorrentes ⁴	29,9	13,5	> 100%	41,6	21,5	93,2%
EBITDA Ajustado	81,3	62,6	29,9%	461,5	369,2	25,0%
Margem %	49,4%	59,2%	-9,8 p.p.	60,8%	65,1%	-4,3 p.p.

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada durante o ano de 2021;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui no 4T22: R\$24,9 milhões de Impairment do projeto de Sal que estava inicialmente alocado dentro de subsidiária do Corredor Norte conforme demonstrado nas Notas Explicativas. No 4T21 inclui outras receitas obtidas neste Corredor como, por exemplo, venda de resíduos;

⁴A linha de Não Recorrentes inclui: 4T22: R\$24,9 milhões de Impairment da Operação de Sal; R\$5,0 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 4T21: R\$5,1 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado, R\$8,4 milhões de baixa de garantias extemporâneas. 2022: R\$24,9 milhões de Impairment da Operação de Sal, R\$16,7 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$13,1 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado e R\$8,4 milhões de baixa de garantias extemporâneas.

Encerramos o 4T22 com **Receita Líquida Operacional ex-OTM recorde** no Corredor Norte, atingindo **R\$164,7 milhões** (+55,8% vs. 4T21), refletindo o maior volume de grãos já movimentado pela Companhia neste período contábil.

O ano de 2022 também foi **histórico para este corredor**, com **Receita Líquida Operacional ex-OTM de R\$758,6 milhões** (+33,8% vs. 2021), explicada pelo maior volume de grãos movimentado ao longo de todo o ano já que a safra brasileira de grãos foi pujante e pela estratégia comercial acertada na alocação da capacidade instalada da Companhia – com maior negociação de volume de grãos recebidos diretamente em Barcarena nos momentos de atraso da comercialização do Mato Grosso, otimizando, com isso, a utilização do nosso terminal de uso privado.

Os **Custos Operacionais ex-OTM** totalizaram **R\$73,1 milhões** no 4T22 (+37,3% vs. 4T21) e **R\$275,0 milhões** em 2022 (+28,9% vs. 2021), com maior diluição dos custos fixos durante boa parte do ano. A Companhia segue buscando alternativas e soluções que tragam diluições adicionais e melhorias nos custos operacionais de forma a aumentar a rentabilidade de suas operações e, nesse

sentido, adquiriu dois novos empurradores troncais e dois novos empurradores de manobras – que passarão a compor a frota do Corredor Norte a partir de 2023, trazendo ganhos operacionais efetivos a partir de 2024.

Os novos empurradores troncais poderão transportar comboios com 35 barcaças (vs. 25 barcaças transportadas atualmente), viabilizando maior capacidade de navegação e maior volume potencial no sistema integrado, além de redução de custos operacionais como, por exemplo menor consumo de combustível marítimo por tonelada.

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$15,2 milhões** no 4T22 (-2,2% vs. 4T21) e **R\$38,9 milhões** em 2022 (-4,1% vs. 2021), sendo que seguimos com olhar contínuo para a otimização e controle de despesas. Importante notar que passamos a incluir o rateio das despesas corporativas apenas no 3T21 e que, portanto, se ajustássemos as bases do ano de 2021 para fins de comparabilidade, observaríamos uma melhora ainda maior nas Despesas Operacionais de 2022 quando comparadas com o ano imediatamente anterior.

O **EBITDA Ajustado** foi o maior já obtido neste corredor logístico desde o início de suas operações tanto na visão trimestral quanto anual. Encerramos o 4T22 com **R\$81,3 milhões** de EBITDA Ajustado (+29,9% vs. 4T21) e margem EBITDA ajustada de 49,4% e o ano de 2022 com **EBITDA Ajustado** de **R\$461,5 milhões** (+25,0% vs. 2021) e margem EBITDA ajustada extremamente robusta de 60,8%.

Navegação Costeira (Cabotagem)

Volume:

Volume (kt)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	919	745	23,4%	3.305	2.563	29,0%
Bauxita	919	745	23,4%	3.305	2.563	29,0%

Movimentamos **919 mil toneladas** de bauxita no 4T22 (+23,4% vs. 4T21) e encerramos o ano de 2022 **transportando 3,3 milhões de toneladas** de bauxita (+29,0% vs. 2021) – demonstrando que houve retomada da operação para níveis históricos após a resolução dos problemas no píer de descarregamento do cliente, que havia impactado o volume movimentado durante o ano de 2021.

Vale ressaltar que a retomada do volume para níveis normalizados não apresenta relação direta com o resultado obtido, visto que se trata de contrato com garantia de resultado por meio do formato “take or pay” e, por esse motivo, o EBITDA se mantém preservado mesmo durante períodos de volume abaixo da normalidade.

Resultado (R\$ milhões):

Navegação Costeira (Cabotagem)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Líquida	43,5	58,8	-26,0%	208,8	211,1	-1,1%
Receita Líquida Operacional	48,7	64,9	-25,0%	228,4	233,6	-2,2%
Hedge Accounting ¹	(5,2)	(6,2)	-15,6%	(19,5)	(22,4)	-12,8%
Custos Operacionais	(37,1)	(30,3)	22,4%	(126,7)	(109,5)	15,7%
Custos Operacionais	(37,1)	(30,3)	22,4%	(126,7)	(109,5)	15,7%
Despesas (Receitas) Operacionais	(28,5)	(1,8)	> 100%	(31,9)	(4,3)	> 100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	12,5	5,0	> 100%	22,8	12,5	81,7%
EBITDA	(9,6)	31,7	-	73,0	109,9	-33,6%
Margem %	(19,7%)	48,8%	-	32,0%	47,1%	-15,1 p.p.
Hedge Accounting¹	5,2	6,2	-15,6%	19,5	22,4	-12,8%
Não Recorrentes³	1,1	1,8	-36,3%	4,6	3,5	30,5%
EBITDA Ajustado	(3,2)	39,6	-	97,2	135,9	-28,5%
Margem %	(6,7%)	61,0%	-	42,6%	58,2%	-15,6 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato da Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa;

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante;

³A linha de não-recorrentes inclui: 4T22: R\$1,1 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 4T21: R\$1,8 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2022: R\$4,6 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$3,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado.

A **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$48,7 milhões** no 4T22 (-25,0% vs. 4T21), retratando por um lado a maior receita tarifária – em linha com maior volume de bauxita movimentado no período e, por outro, menor contabilização de receita não-tarifária, que corresponde ao “take or pay”. O resultado do 4T22 foi impactado pelo efeito negativo de conversão do dólar no período, já que o dólar médio do 4T22 foi inferior ao do 4T21. A Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting dolarizada foi de US\$9,3 milhões no 4T22 (vs. US\$11,6 milhões no 4T21). Registramos (R\$5,2) milhões de *hedge accounting*, sem efeito caixa.

Em 2022, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$228,4 milhões** (-2,2% vs. 2021), com menor necessidade de contabilização de “take or pay” ao longo do ano já que houve maior regularidade do volume disponibilizado. A Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting obtida em moeda norte-americana foi de US\$44,2 milhões neste período (vs. US\$43,3 milhões em 2021). Registramos (R\$19,5) milhões de *hedge accounting*, sem efeito caixa.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$37,1 milhões** no 4T22 (+22,4% vs. 4T21), sendo que houve incremento na linha de custos variáveis, principalmente com maior consumo de combustível no período, que não foi absorvido pelo cliente, com compensação parcial da maior diluição dos custos fixos.

No período de 12 meses, os **Custos Operacionais** somaram **R\$126,7 milhões** (+15,7% vs. 2021), refletindo os mesmos efeitos já mencionados acima.

As **Despesas Operacionais** foram de **R\$28,5 milhão** no 4T22 (vs. R\$1,8 milhão no 4T21). Vale notar que o incremento observado nessa linha é pontual e não-recorrente e está relacionado à provisão de perda realizada pela Companhia sobre contas a receber em aberto do ano de 2021 que ainda não foram liquidadas pelo cliente (no total de R\$21,6 milhões), sendo que não houve alteração no contrato, nem em seus termos e condições, que seguem firmes e no formato “take or pay”.

Em 2022, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$31,9 milhões** (vs. R\$4,3 milhões em 2021), também explicadas pela provisão de perda realizada no último trimestre do ano, além da inclusão do rateio das despesas corporativas que se deu apenas a partir do 3T21, fazendo com que as bases não sejam 100% comparáveis.

Os efeitos acima mencionados corroboraram para que o **EBITDA Ajustado** do 4T22 fosse de **(R\$3,2) milhões** (vs. R\$39,6 milhões no 4T21). O EBITDA Ajustado em moeda norte-americana foi de (US\$0,6) milhão (vs. US\$7,0 milhões no 4T21).

O **EBITDA Ajustado** de 2022 foi de **R\$97,2 milhões** (-28,5% vs. 2021). Vale notar que, mesmo com os impactos já mencionados, a Companhia encerrou o ano com margem EBITDA ajustada em patamar elevado e extremamente saudável de 42,6% (vs. 58,2% em 2021). O EBITDA Ajustado em moeda norte-americana em 2022 foi de US\$19,1 milhões (vs. US\$25,2 milhões em 2021).

O impacto da provisão de perda não foi ajustado no resultado dessa operação e, caso tal ajuste fosse realizado, o **EBITDA Ajustado de 2022 teria sido de R\$118,8 milhões**, patamar mais condizente com o histórico da operação, com margem EBITDA ajustada de 52,0%. A Companhia está imbuída dos melhores esforços para que tal provisão seja revertida e não espera impactos semelhantes para o ano de 2023.

Corredor Sul

Volume:

Volume (kt)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Corredor Sul	926	516	79,5%	5.113	3.554	43,9%
Minério de Ferro	604	85	>100%	3.153	1.648	91,3%
Grãos	108	143	-24,3%	701	859	-18,4%
Fertilizantes	45	70	-34,8%	133	103	29,3%
Outros	-	-	-	15	-	-
Total antes das JVs	758	298	>100%	4.002	2.609	53,4%
JVs ¹	169	218	-22,7%	1.111	945	17,6%

¹ JVs: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

O **volume total** transportado no Corredor Sul no 4T22 foi novamente o **maior já movimentado pela Companhia neste período contábil desde o início das operações nesse corredor logístico**, demonstrando a melhora gradual das condições de navegação nesta região, que passou por um período atípico de calados abaixo das médias históricas durante o ano de 2021 e 2022.

Mesmo diante deste cenário, movimentamos **926 mil toneladas** no trimestre (+79,5% vs. 4T21) e, diferentemente do 4T21, não ficamos sem operar durante o período de águas baixas, quando sazonalmente os rios ficam abaixo das médias históricas pela redução das chuvas. O volume de minério de ferro transportado no 4T22 foi de **604 mil toneladas**, incremento expressivo frente ao mesmo período do ano anterior, em função da melhora de calado em Ladário, região onde embarcamos esta carga. O volume de grãos foi de **108 mil toneladas** (vs. 143 mil toneladas no 4T21), levemente abaixo do mesmo período do ano passado devido à quebra da safra de grãos do Paraguai.

Em 2022 houve movimentação histórica de **5,1 milhões de toneladas** (+43,9% vs. 2021), graças à retomada do calado dos rios onde operamos e à diferenciação dos ativos da Companhia – que **navegam em condições mais restritivas que a média do mercado brasileiro**, tanto que fomos o **único player logístico capaz de navegar no começo de 2022**.

É importante notar que a melhora gradual, já mencionada, viabilizou volume maior durante todo o ano, contudo os ciclos de navegação ainda não foram normalizados e continuamos fazendo inúmeras adaptações operacionais para que as cargas cheguem até seu destino final, de forma a atender os clientes mediante os melhores esforços da Companhia, o que significa que os ganhos relevantes de escala ainda não foram obtidos e, por esse motivo, os resultados seguem abaixo do potencial pleno desse corredor logístico.

Iniciamos 2023 com cenário extremamente restritivo, contudo as fortes chuvas observadas no final de janeiro e início de fevereiro contribuíram para que voltássemos a operar dentro da normalidade e sem restrições ainda em fevereiro – fato que corrobora com a expectativa de retomada de resultados para patamares mais condizentes com o potencial dessa operação ao longo de 2023, chegando na normalidade em 2024.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 18/03/2022) x LADÁRIO (Boletim publicado no dia 17/03/2023).

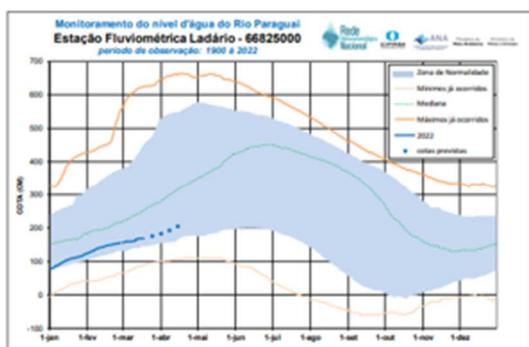


Figura 7: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI

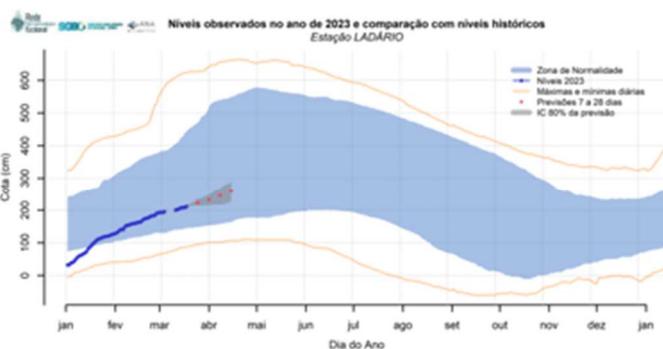


Figura 4: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Fonte: Boletim semanal disponibilizado pelo CPRM –Serviço Geológico do Brasil – online.

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Sul	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Líquida¹	215,8	17,6	> 100%	769,2	312,0	> 100%
Receita Líquida Operacional	200,7	53,6	> 100%	781,7	422,9	84,8%
Hedge Accounting ²	15,1	(35,9)	-	(12,5)	(110,9)	-88,7%
Custos Operacionais	(131,7)	(84,0)	56,8%	(470,9)	(300,8)	56,6%
Custos Operacionais	(131,7)	(84,0)	56,8%	(470,9)	(300,8)	56,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(36,1)	(7,6)	> 100%	(77,1)	(35,8)	> 100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	13,5	(20,2)	-	13,9	17,3	-19,5%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	(4,2)	-77,8%	18,7	(1,1)	-
EBITDA	60,5	(98,3)	-	253,8	(8,4)	-
Margem %	30,1%	(183,5%)	-	32,5%	(2,0%)	-
Hedge Accounting²	(15,1)	35,9	-	12,5	110,9	-88,7%
Equivalência Patrimonial	0,9	4,2	-77,8%	(18,7)	1,1	-
Não Recorrentes ⁴	-	56,1	-	-	71,2	-
EBITDA Ajustado	46,4	(2,1)	-	247,6	174,8	41,6%
Margem %	23,1%	(3,9%)	-	31,7%	41,3%	-9,7 p.p.
Resultado JVs⁵	1,6	2,8	-44,1%	33,2	18,5	78,8%
EBITDA ajustado com JVs	47,9	0,7	> 100%	280,7	193,3	45,2%
Margem %	23,9%	1,3%	22,6 p.p.	35,9%	45,7%	-9,8 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui de forma não-recorrente no 4T22: R\$8,5 milhões de baixa de leasing e R\$3,3 milhões de reversão do earn out.

⁴Não-Recorrentes inclui: 4T21: R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial Logistics, R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneas relacionadas a IVA; R\$22,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul, (R\$5,2) milhões de reversão do rateio de despesas corporativas pois o Corredor Sul não fará mais parte do rateio para fins de otimização fiscal. 2021: R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneas relacionados a IVA, R\$32,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul, e R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial.

⁵Resultado obtido com a participação que a Companhia detém em TGM, Limday e Baden.

A **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting**, totalizou **R\$200,7 milhões** no 4T22 (vs. R\$53,6 milhões no 4T21), explicada principalmente pelo maior volume de minério de ferro movimentado pela Companhia. É importante ressaltar que, mesmo com esse crescimento relevante, o potencial deste contrato ainda não foi totalmente aproveitado devido às restrições operacionais ocasionadas pelas condições de calado na região.

Adicionalmente, vale também lembrar que se trata de corredor dolarizado, sendo assim, o resultado foi impactado pelo efeito da conversão cambial no período, já que o dólar médio do 4T22 foi inferior ao dólar médio do 4T21. A Receita Líquida Operacional do 4T22 em dólar norte-americano foi de US\$38,2 milhões (vs. US\$9,6 milhões no 4T21). Registramos R\$15,1 milhões de *hedge accounting* no 4T22, sem efeito caixa.

Em 2022, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$781,7 milhões** (+84,8% vs. 2021), explicada pelo maior volume movimentado e melhora das condições de navegação quando comparadas com 2021 – ainda abaixo das médias históricas. A Receita Líquida Operacional de 2022 em USD foi de US\$151,3 milhões (vs. US\$78,4 milhões em 2021). Registramos (R\$12,5) milhões de *hedge accounting* no período.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$131,7 milhões** no trimestre (+56,8% vs. 4T21), incremento abaixo do crescimento da Receita devido aos ganhos operacionais que são obtidos diretamente com as melhores condições de navegação – fato que ainda poderá ser percebido de forma mais evidente à medida que o nível dos rios retome para regularidade.

No ano, os **Custos Operacionais** somaram **R\$470,9 milhões** (+56,6% vs. 2021), abaixo do crescimento da Receita Líquida Operacional, com maior diluição dos custos fixos ao longo de todo ano.

As **Despesas Operacionais** do 4T22 somaram **R\$36,1 milhões** (vs. R\$7,6 milhões no 4T21), ainda impactadas pela adequação da estrutura administrativa após a aquisição da Imperial Logistics e por maiores retenções de impostos (IVA) no período.

Em 2022, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$77,1 milhões** (vs. R\$35,8 milhões em 2021), refletindo os mesmos impactos de ajuste de estrutura e de maiores retenções de impostos (IVA).

O **EBITDA Ajustado com JVs** totalizou **R\$47,9 milhões** no trimestre (vs. R\$0,7 milhão no 4T21), com margem EBITDA ajustada de 23,9%, resultado aquém do pleno potencial dessa operação. O EBITDA Ajustado com JVs em moeda norte-americana foi de US\$9,1 milhões no 4T22 (vs. US\$0,0 milhão no 4T21).

No ano, o **EBITDA Ajustado com JVs** foi de **R\$280,7 milhões** (+45,2% vs. 2021), com margem EBITDA ajustada de 35,9%. Vale notar que o ano de 2021 contou com o reconhecimento da combinação de negócios relacionado a aquisição da Imperial Logistics, no valor de R\$32,3 milhões e que, apesar de ser parte do resultado, não está atrelado efetivamente à operação.

Sendo assim, ajustando o resultado de 2021 apenas para fins de comparabilidade e de entendimento da evolução operacional real deste corredor, observamos que o **EBITDA Ajustado teria crescido 74%** quando comparado com o ano imediatamente anterior, melhora muito significativa.

O EBITDA Ajustado com JVs da operação em USD foi de US\$55,3 milhões (vs. US\$36,2 milhões em 2021).

Santos

Volume:

Volume (kt)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Santos	266	-	n/a	394	332	18,7%
Total	266	-	n/a	394	332	18,7%

Concluimos no final do terceiro trimestre de 2022 a parte principal das obras de modernizações e reformas na área arrendada pela Companhia dentro do porto de Santos (STS20), que é destinada para movimentação de sal e fertilizantes que abastecerão as regiões sudeste e centro-oeste do Brasil. Com isso, a operação ainda está em fase de desenvolvimento e crescimento, não tendo atingido seu volume pleno.

Mesmo sendo recente, a operação vem demonstrando resultados muito positivos e acima do esperado, sendo que encerramos o 4T22 movimentando **266 mil toneladas** de fertilizantes e o ano de 2022 com **394 mil toneladas**.

A demanda para essa operação segue muito forte e a Companhia tem observado potencial de rápido desenvolvimento, com expectativa de que a maturidade seja atingida já em 2025.

Resultado (R\$ milhões):

Santos	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Líquida	21,6	(0,0)	-	31,4	23,3	34,7%
Receita Líquida Operacional	21,6	(0,0)	-	31,4	23,3	34,7%
Custos Operacionais	(10,2)	-	-	(16,2)	(15,2)	6,5%
Custos Operacionais	(10,2)	-	-	(16,2)	(15,2)	6,5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(4,1)	0,2	-	(7,0)	(1,1)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0,0)	0,2	-	0,6	0,2	>100%
EBITDA	7,3	0,4	>100%	8,7	7,2	21,5%
Margem %	33,8%	-	-	27,8%	30,8%	-3,0 p.p.
Não Recorrentes ¹	1,4	0,1	>100%	1,8	0,8	>100%
EBITDA Ajustado	8,7	0,5	>100%	10,5	7,9	32,1%
Margem %	40,2%	-	-	33,4%	34,1%	-0,7 p.p.

¹A linha de não-recorrentes inclui no 4T22: R\$1,4 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. No 4T21: R\$0,1 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2022: R\$1,8 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$0,2 milhão relacionado a doações para auxílio COVID-19 e R\$0,6 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado.

A **Receita Líquida Operacional** totalizou **R\$21,6 milhões** no 4T22, demonstrando o enorme potencial dessa operação, que passou a funcionar apenas no final do terceiro trimestre de 2022, com início de movimentação do volume de fertilizantes apenas.

Em 2022, a **Receita Líquida Operacional** totalizou **R\$31,4 milhões** (vs. 23,3 milhões em 2021), ainda abaixo do potencial desse corredor logístico, que está em fase inicial da operação e em desenvolvimento. Vale ressaltar, ainda, que os resultados apresentados na tabela acima para esse período trimestral e anual não são 100% comparáveis, por refletirem momentos diferentes da operação (pré e pós-reformas), bem como momentos distintos de sazonalidade.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$10,2 milhões** no trimestre e **R\$16,2 milhões** em 2022 (vs. R\$15,2 milhões em 2021), pontualmente impactados pela fase inicial da operação, ainda com diluição abaixo do ideal e com custos maiores relacionados a ajuste do quadro de colaboradores para que a operação atinja o seu pleno potencial.

As **Despesas Operacionais** do 4T22 somaram **R\$4,1 milhões** e **R\$7,0 milhões** em 2022 (vs. R\$1,1 milhão em 2021), também pontualmente impactadas pelo período de retorno programado das atividades no terminal.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$8,7 milhões** no trimestre, com margem EBITDA ajustada em patamar robusto de 40,2%. O **EBITDA Ajustado** em 2022 totalizou **R\$10,5 milhões**, com margem EBITDA ajustada de 33,4% - em linha com o esperado pela Companhia para o período.

Resultado Holding (R\$ milhões):

Holding	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(17,0)	(15,1)	13,0%	(76,3)	(61,5)	24,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ¹	(1,3)	22,6	-	(0,8)	32,4	-
Equivalência Patrimonial	(1,3)	1,9	-	(3,5)	(0,1)	>100%
EBITDA	(19,7)	9,4	-	(80,7)	(29,2)	>100%
Equivalência Patrimonial	1,3	(1,9)	-	3,5	0,1	>100%
Não Recorrentes ²	(5,6)	(23,3)	-75,7%	(15,9)	(47,0)	-66,2%
EBITDA Ajustado	(24,0)	(15,8)	52,2%	(93,0)	(76,1)	22,3%

¹AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core da Companhia;

²Não Recorrentes inclui no 4T22: (R\$7,5) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$1,9 milhão relacionado ao plano de opções - SOP (incentivo de longo prazo) - sem efeito caixa. 4T21: (R\$1,7) milhão de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$22,4) milhões de reversão de créditos extemporâneos e (R\$0,2) milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO e R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções - SOP (incentivo de longo prazo) - sem efeito caixa. 2022: (R\$23,1) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$7,2 milhões relacionado ao plano de opções - SOP (incentivo de longo prazo) - sem efeito caixa. 2021: (R\$17,2) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$32,2) milhões de reversão de créditos extemporâneos, R\$1,5 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO e R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções - SOP (incentivo de longo prazo) - sem efeito caixa

As **Despesas da Holding Ajustadas** somaram **R\$24,0 milhões** no 4T22 (+52,2% vs. 4T21), explicadas por ajustes no quadro de colaboradores com início da operação em Santos, bem como preparação para retomada de níveis operacionais mais próximos da regularidade no Corredor Sul. Adicionalmente, houve despesas superiores na linha de terceiros com a contratação de consultorias para estudos mais aprofundados sobre dragagens para o Corredor Sul, viabilizando, portanto, maior confiabilidade e melhores direcionadores estratégicos para essa operação.

Em 2022, as **Despesas da Holding Ajustadas** totalizaram **R\$93,0 milhões** (+22,3% vs. 2021), crescimento significativamente inferior ao observado na Receita Líquida consolidada, refletindo os mesmos efeitos já mencionados acima, bem como a retomada de transportes e hospedagens com o objetivo de viabilizar novos negócios e que estavam muito restritivas durante o ano de 2021 pelo cenário de COVID-19.

RESULTADO CONSOLIDADO

O **CAPEX consolidado** realizado no 4T22 foi de **R\$48,9 milhões**, sendo que R\$20,7 milhões foram destinados para manutenção programada dos ativos da Companhia, patamar extremamente baixo se comparado com outros modais logísticos e que só é viável por não haver necessidade de manutenção de via, diferencial importante do modal hidroviário e que torna o CAPEX de manutenção recorrente estruturalmente baixo.

O CAPEX utilizado para expansão totalizou R\$28,2 milhões no 4T22 e diz respeito à aquisição de dois empurradores troncais e dois empurradores híbridos que ficaram prontos no início de 2023 e que serão utilizados no Corredor Norte, bem como obras de modernizações no terminal de Santos com aquisição de 2 guindastes hidráulicos de cais – que são os mais modernos para esse tipo de operação no porto, e investimentos em Plano Tecnológico – que colaborará com melhor monitoramento e otimização da navegação nos diferentes corredores logísticos onde a Companhia atua.

Em 2022, o **CAPEX consolidado** realizado foi de **R\$321,3 milhões**, redução expressiva de 70,7% vs. 2021, mesmo diante de base de ativos significativamente maior quando comparada com o mesmo período do ano passado após a aquisição da Imperial Logistics - que praticamente dobrou a quantidade de barcas e empurradores disponíveis para a operação no Corredor Sul a partir da segunda quinzena de abril de 2021.

Os esforços para liberação de caixa, sem comprometer os projetos e a busca por maior eficiência operacional seguem sendo direcionadores estratégicos para os próximos anos. Estamos nos aproximando do final do ciclo de expansão inicialmente previsto, sendo que os últimos investimentos contratados para as operações atuais serão concluídos ao longo de 2023, momento em que a Companhia passará a ter operações mais desenvolvidas e próximas da maturidade, com elevado potencial de geração de caixa operacional.

A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX (R\$ milhões):

CAPEX Consolidado	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Manutenção	20,7	51,7	-59,9%	44,2	110,9	-60,1%
Expansão	28,2	126,2	-77,6%	257,1	446,0	-42,4%
Outorga STS20	-	-	-	20,1	18,1	10,8%
M&A	-	59,8	-	-	523,4	-
CAPEX Total	48,9	237,6	-79,4%	321,3	1.098,4	-70,7%

Nota: A diferença de R\$17,6 milhões no 4T22 e de R\$20,3 milhões em 2022 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31.

P&L Consolidado (R\$ milhões):

Consolidado	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Líquida	445,6	182,1	> 100%	1.767,9	1.115,4	58,5%
Receita Líquida Operacional ¹	435,8	224,2	94,4%	1.799,9	1.246,7	44,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	-	-	-	2,0	-
Hedge Accounting ³	9,9	(42,1)	-	(32,0)	(133,3)	-76,0%
Custos Operacionais	(252,2)	(167,6)	50,5%	(888,7)	(640,0)	38,9%
Custos Operacionais	(252,2)	(167,6)	50,5%	(888,7)	(638,9)	39,1%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	-	-	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(100,9)	(39,8)	> 100%	(231,2)	(143,3)	61,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	(0,3)	19,8	-	11,7	96,1	-87,8%
Equivalência Patrimonial	(3,7)	(2,1)	76,1%	14,0	(0,7)	-
EBITDA	88,5	(7,5)	-	673,7	427,6	57,5%
Margem %	20,3%	(3,4%)	-	37,4%	34,3%	3,1 p.p.
Depreciação e amortização	(98,0)	(91,6)	7,0%	(356,5)	(338,0)	5,5%
EBIT	(9,6)	(99,2)	-90,4%	317,2	89,6	> 100%
Resultado Financeiro	(89,1)	(82,8)	7,6%	(233,4)	(388,3)	-39,9%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	(98,7)	(182,0)	-45,8%	83,8	(298,6)	-
Imposto de Renda e CSLL	(57,5)	(5,1)	> 100%	(91,9)	(40,5)	> 100%
Prejuízo/Lucro Líquido	(156,1)	(187,0)	-16,5%	(8,1)	(339,1)	-97,6%

¹Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais e nas hidrovias onde a Companhia opera;

²Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") - essa operação foi descontinuada pela Companhia em 2021;

³Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core conforme destacado em cada um dos corredores.

Resultado Financeiro (R\$ milhões):

Resultado Financeiro	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Financeira	78,2	9,1	> 100%	154,8	60,0	> 100%
Receita Financeira recorrente	3,9	9,1	-57,1%	11,5	60,0	-80,9%
Receita Financeira não-recorrente	74,3	-	-	143,3	-	-
Despesa Financeira	(148,1)	(73,8)	> 100%	(407,1)	(390,8)	4,2%
Despesa Financeira recorrente	(138,6)	(73,8)	87,7%	(376,2)	(295,3)	27,4%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida)	-	-	-	-	(95,5)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	(9,5)	-	-	(30,9)	-	-
Variação cambial	(19,1)	(18,1)	5,8%	18,9	(57,4)	-
Resultado Financeiro total	(89,1)	(82,8)	7,6%	(233,4)	(388,3)	-39,9%

Nota: Para melhor interpretação do resultado, a Companhia passou a apresentar em 2022 os resultados de variação cambial de forma líquida, fato que gerou pequenas variações entre linhas quando comparado com a abertura do resultado financeiro divulgada no ano anterior, sem impacto no resultado financeiro total.

O Resultado Financeiro consolidado do 4T22 totalizou (R\$89,1) milhões, R\$6,3 milhões acima do mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- i) **Receita Financeira:** incremento de R\$69,1 milhões vs. o 4T21, em função do efeito positivo e não-recorrente do processo de recompra no mercado secundário dos *Bonds* emitidos pela Companhia – no total de R\$74,3 milhões, que mais que compensaram a menor receita financeira recorrente, já que mantemos atualmente 65% do caixa da Companhia em aplicações atreladas a câmbio.
- ii) **Despesa Financeira:** piora de R\$74,3 milhões no 4T22 quando comparado com o mesmo período do ano anterior devido a contratação de instrumentos derivativos em 2022 para proteção dos fluxos de caixa futuros, sem efeito caixa para a Companhia, além de maior impacto na linha de arrendamentos e, por fim, ajustes em função do novo perfil de dívida após emissão da segunda debênture e recompra dos *Bonds*.

- iii) **Varição Cambial:** virtualmente estável vs. o 4T21, já que parte do efeito da depreciação do real no período está em grande parte absorvida pelas linhas de receita e despesa financeiras.

Em 2022, o **Resultado Financeiro** consolidado totalizou **(R\$233,4) milhões** (vs. (R\$388,3) milhões em 2021), demonstrando os efeitos positivos obtidos com o processo de recompra dos *Bonds* que, além de ganho financeiro imediato, ainda permitirão maior balanceamento entre os fluxos de caixa nas diferentes moedas da Companhia.

Lucro (Prejuízo) líquido

Diante das informações expostas neste relatório, a Companhia encerrou o 4T22 com Prejuízo Líquido inferior ao mesmo período do ano passado, totalizando **R\$156,1 milhões** (vs. Prejuízo Líquido de R\$187,0 milhões no 4T21).

No ano, houve redução do Prejuízo Líquido ante o mesmo período do ano passado em função da melhora das operações e dos ganhos advindos com a recompra dos *Bonds*, totalizando **(R\$8,1) milhões** em 2022, comparado com Prejuízo Líquido de R\$339,1 milhões em 2021, mesmo com o efeito do *hedge accounting*.

Vale mencionar que o resultado de 2022 foi negativamente impactado por efeitos contábeis relacionados ao *hedge accounting* dos *Bonds*, que acabam por ofuscar os inúmeros resultados positivos obtidos ao longo de 2022. Se ajustássemos esses efeitos para fins de melhor entendimento do negócio, observaríamos um **Lucro Líquido Ajustado de R\$79,5 milhões** no ano.

Geração de Caixa (R\$ milhões):

Fluxo de Caixa	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Caixa Inicial	856,0	397,5	>100%	672,3	1.045,8	-35,7%
(+) EBITDA	88,5	(7,5)	-	673,7	427,6	57,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro	87,3	77,9	12,1%	9,1	(141,5)	-
(+/-) Resultado Hedge Accounting	(9,9)	42,1	-	32,0	133,3	-76,0%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	165,9	112,4	47,7%	714,8	419,5	70,4%
(-) CAPEX	(66,5)	(181,6)	-63,4%	(281,0)	(533,3)	-47,3%
Recorrente	(20,7)	(52,4)	-60,5%	(44,2)	(110,9)	-60,1%
Expansão	(45,8)	(129,2)	-64,5%	(236,7)	(422,4)	-43,9%
(-) Outorga	-	-	-	(20,1)	(18,1)	10,5%
(-) M&A	-	-	-	-	(468,2)	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(66,5)	(181,6)	-63,4%	(301,0)	(1.019,6)	-70,5%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(14,4)	364,8	-	462,9	745,0	-37,9%
(-) Pagamento de Juros	(17,0)	(3,9)	>100%	(226,7)	(217,7)	4,1%
(-) Arrendamentos	(23,4)	(8,8)	>100%	(71,8)	(81,9)	-12,4%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(139,4)	(10,9)	>100%	(505,4)	(124,4)	>100%
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	-	2,9	-	-	5,7	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(194,1)	344,0	-	(341,1)	326,7	-
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(7,8)	(0,0)	>100%	8,4	(100,1)	-
= Geração de Caixa	(102,5)	274,8	-	81,1	(373,5)	-
Caixa Final	753,4	672,3	12,1%	753,4	672,3	12,1%

Encerramos o 4T22 com geração de **R\$165,9 milhões** de caixa operacional (vs. geração de R\$112,4 milhões no 4T21), explicado principalmente pela contínua evolução das operações da Companhia, tanto no Norte, que apresentou volume recorde para o período, como no Sul, com melhora dos calados e em Santos, que ainda está em fase de desenvolvimento, mas que já começou a apresentar resultados positivos.

Houve maior regularidade nas contas de capital de giro, com destaque para a constante melhora na linha de contas a receber, que está mais próxima da normalidade.

Quando incluímos os investimentos realizados para manutenção e expansão e o fluxo de caixa financeiro, observamos consumo de caixa de **R\$102,5 milhões** no 4T22 (vs. geração de **R\$274,8 milhões** no 4T21), explicado principalmente pelo desembolso com as recompras realizadas em 2022 (R\$139,4 milhões), ao passo que o 4T21 continha o efeito positivo da captação realizada por meio da primeira emissão de debêntures incentivadas (R\$380,0 milhões).

Em 2022 houve geração de **R\$714,8 milhões** de caixa operacional (vs. geração de **R\$419,5 milhões** em 2021), refletindo os mesmos efeitos mencionados na análise trimestral.

Quando incluímos CAPEX e fluxo de caixa financeiro, observamos **geração de R\$81,1 milhões** de caixa em 2022 (vs. consumo de **R\$373,5 milhões** em 2021), refletindo a **forte geração de fluxo de caixa operacional** no ano e **redução do fluxo de caixa de investimentos** – mesmo desconsiderando o M&A realizado em 2021 e, com isso, fica evidente a diligência da Companhia para liberar caixa. No fluxo financeiro, houve o efeito da captação destinada exclusivamente para o processo de recompra – com consequente maior balanceamento dos fluxos de caixa nas exposições de moedas.

Encerramos, portanto, o 4T22 e ano de 2022 com **R\$753,4 milhões** em caixa (vs. R\$672,3 milhões no 4T21), **patamar superior as obrigações futuras da Companhia.**

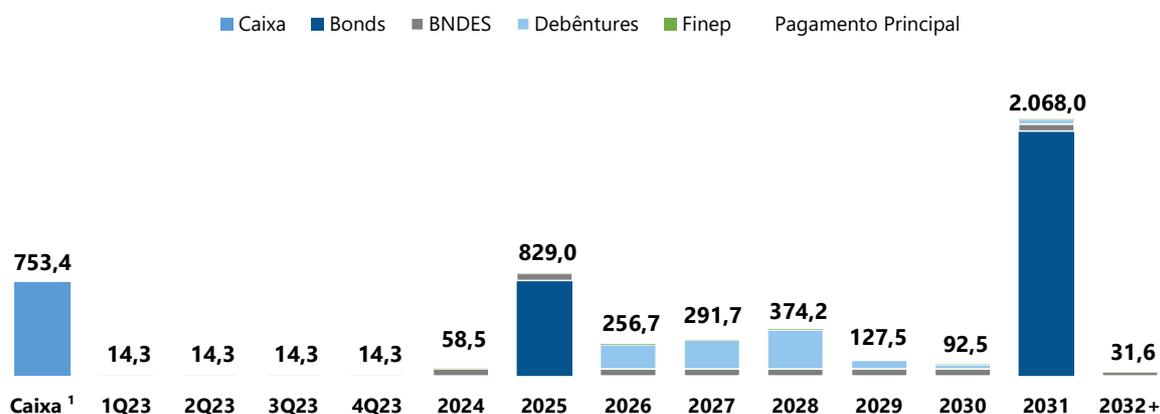
Conforme pode ser observado, o fluxo de caixa operacional pós investimentos da Companhia é mais do que suficiente para cumprir com as necessidades do fluxo de caixa financeiro e, por esse motivo, não há necessidade de novas captações no curto-prazo.

Endividamento

Em 20 de julho de 2022, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos no montante total de R\$500,0 milhões, e prazo de vencimento de 5 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série (taxa de CDI +2,15%) e 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série (CDI + 2,40%).

Os recursos captados com esta emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia, com recompra de US\$1,1 milhão do Bonds 2025 e US\$121,4 milhões dos Bonds 2031 no mercado secundário, gerando, portanto, redução do endividamento em moeda estrangeira, maior balanceamento entre o caixa gerado pelas operações e as obrigações futuras já contratadas, além de ganho financeiro imediato de US\$27,0 milhões em 2022, já que tais títulos foram recomprados com desconto médio de 22%.

O cronograma atual de amortização da dívida da Companhia passou a ser observado conforme o gráfico abaixo (R\$ milhões):



¹Caixa inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A **alavancagem**, considerando EBITDA Ajustado ex-JVs, reduziu de **5,30x** no 3T22 para **4,88x** no 4T22 (vs. **6,51x** no 4T21), comprovando a diligência que vem sendo realizada com os investimentos, assim como o efeito positivo das iniciativas adotadas pela Companhia durante o ano de 2022 como, por exemplo, recompra dos *Bonds* no mercado secundário.

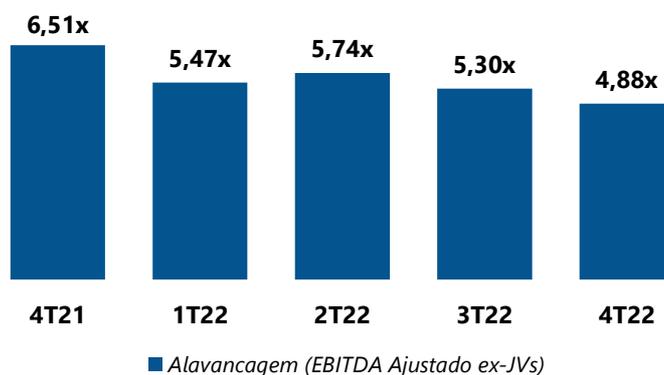
Vale também notar que a **alavancagem considerando EBITDA Ajustado e incluindo o resultado das JVs** – que é a métrica usualmente utilizada pela Companhia - seria ainda menor, de **4,67x** no **4T22** (vs. 5,05x no 3T22 e 6,32x no 4T21).

O endividamento líquido do trimestre ficou R\$173,0 milhões inferior ao 3T22 e R\$449,2 milhões inferior ao 4T21, totalizando R\$3.531,2 milhões.

Encerramos o ano de 2022 com **dívida líquida/EBITDA Ajustado ex-JVs** superior aos atuais *covenants* financeiros, mas já com alavancagem inferior aos períodos imediatamente anteriores, sendo que essa situação não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas.

Por fim, reforçamos que **não há nenhum vencimento material de curto prazo** e a Companhia **não tem nenhuma necessidade de captar novos recursos pelos próximos 12 meses**, possuindo situação confortável frente aos compromissos existentes.

Veja abaixo o histórico de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da Companhia:



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

SUSTENTABILIDADE

Em 2022 a Hidrovias do Brasil iniciou a execução dos seus seis compromissos de sustentabilidade. Foram estabelecidas 17 metas de curto prazo para o primeiro biênio, todas diretamente alinhadas aos compromissos públicos assumidos e encerramos este com indicadores que apontaram para um desempenho superior a 60% de execução das metas de curto prazo estabelecidas.

Entre as metas de curto prazo já concluídas destacam-se:

- 1) Compromisso relacionado a nossa Cadeia de Valor com o projeto “Selo Sustentável”.

A iniciativa visa influenciar nossos parceiros comerciais na adoção de práticas de sustentabilidade e mobilizou cerca de 50 fornecedores estratégicos. Neste primeiro ano, após uma criteriosa análise, diversos fornecedores foram contemplados com o “Selo Sustentável da Hidrovias do Brasil”, o que lhes conferiu o reconhecimento de suas boas práticas de ESG. Também faz parte do programa o desenvolvimento de planos e ação para alavancar a atuação dos fornecedores em suas práticas de sustentabilidade ao longo dos próximos anos.

- 2) Compromisso de Desenvolvimento Local e Humano.

A Hidrovias do Brasil desenvolveu o “Jeito Hidrovias de se relacionar”, especialmente com as comunidades vizinhas às operações. A nova estratégia, resultou na elaboração de um plano de engajamento com partes interessadas, por meio do qual 19 iniciativas de investimento social foram implantadas nos municípios de Santos, Itaituba e Barcarena no Brasil, além de iniciativas em Montevideo no Uruguai e na Região Metropolitana de Assunção, Paraguai. Essas iniciativas vão beneficiar a vida de milhares de pessoas que vivem próximas as nossas bases operacionais.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente; condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram contratados serviços de auditoria externa que totalizaram R\$1.983 mil, bem como outros serviços de não auditoria os quais totalizaram R\$568 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

ANEXOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	1.767.900	1.115.417
Custos dos serviços prestados	-1.149.726	-880.774
Lucro bruto	618.174	234.643
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	-326.726	-240.437
Resultado de equivalência patrimonial	14.040	-671
Perdas por <i>impairment</i>	-24.740	
Outras receitas e (despesas) operacionais	36.444	96.089
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	317.192	89.624
Receitas financeiras	173.670	35.142
Despesas financeiras	-407.117	-423.411
Resultado financeiro	-233.447	-388.269
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	83.745	-298.645
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-81.384	-64.272
Diferido	-10.524	23.785
Prejuízo líquido do exercício	-8.163	-339.132

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	401.545	76.454	Fornecedores	190.603	146.142
Títulos e valores mobiliários	333.015	582.562	Empréstimos, financiamentos e debentures	192.819	180.889
Contas a receber de clientes	212.572	244.620	Obrigações sociais e trabalhistas	55.529	33.756
Estoques	106.443	94.347	Processos judiciais	32.020	22.334
Impostos a recuperar	27.988	30.414	Obrigações tributárias	33.734	35.381
Imposto de renda e contribuição social	101.176	62.734	Imposto de renda e contribuição social	-	80.295
Adiantamentos a fornecedores	22.083	50.264	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Pagamentos antecipados	13.965	26.288	Adiantamento de clientes	-	16.785
Créditos com partes relacionadas	-	-	Passivo de arrendamento	30.692	69.942
Dividendos a receber	-	-	Obrigações com concessão - outorga	-	17.231
Outros créditos	70.583	58.698	Outras contas a pagar	42.574	23.070
Total do ativo circulante	1.289.370	1.226.381	Total do passivo circulante	692.282	602.288
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	18.877	13.295	Empréstimos, financiamentos e debentures	4.072.960	4.458.517
Créditos com partes relacionadas	5.369	5.778	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber de clientes	4.800	6.400	Instrumento financeiro derivativo	27.954	-
Depósitos judiciais	68.761	45.944	Passivo de arrendamento	-	199.832
Garantias e depósitos caução	26	2.210	Obrigações com concessão - outorga	-	36.722
Ativos fiscais diferidos	131.100	177.885	Outras contas a pagar	2.974	5.208
Impostos a recuperar	44.669	52.826	Total do passivo não circulante	4.340.442	4.667.588
Imposto de renda e contribuição social	37.785	38.770			
Pagamentos antecipados	26.099	35.030			
Investimentos	109.592	103.705			
Imobilizado	4.091.335	4.254.285			
Bem de direito de uso	193.399	207.580			
Intangível	342.347	347.441	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	5.074.159	5.291.149	Capital social	1.334.584	1.334.584
			Reservas de capital	39.629	34.871
			Prejuízo acumulado	-344.259	-336.096
			Ajuste de avaliação patrimonial	300.851	214.295
			Total do patrimônio líquido	1.330.805	1.247.654
Total do ativo	6.363.529	6.517.530	Total do passivo e patrimônio líquido	6.363.529	6.517.530

Demonstrações dos fluxos de caixa
Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	-8.163	-339.132
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	16.740	7.597
IR e CS corrente e diferido	91.908	40.487
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	32.004	9.656
Instrumentos financeiros derivativos	27.954	-
(Constituição) Reversão da provisão processos judiciais	9.709	12.536
Juros incorridos nos empréstimos	271.811	220.144
Reversão de custos de captação de empréstimos	39.093	-
Apropriação de custos de captação de empréstimos	-	34.112
Atualização monetária e cambial sobre dívida	-17.141	25.148
Resultado de compra vantajosa	-	-57.140
Juros apropriados - arrendamento mercantil	9.544	13.285
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	7.124	1.076
Rendimento das aplicações financeiras	10.683	-31.150
Constituição de provisão para perdas	21.565	141
Depreciação e amortização	299.836	254.461
Amortização do bem de direito de uso	56.636	83.459
Resultado de equivalência patrimonial	-14.040	671
Receita realizada do <i>hedge</i>	32.047	133.328
Ganho com recompra de títulos - Bond	-143.299	-
Baixa de arrendamento	-9.491	-3.104
Reversão de <i>earn-out</i>	-1.973	-3.488
Provisão para perda de impostos prescritos	-	31.234
Perdas por <i>impairment</i>	24.740	8.400
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	8.960	-79.687
Estoques	-13.381	-27.818
Impostos a recuperar	2.236	12.143
Adiantamentos a fornecedores	17.804	-1.542
Pagamentos antecipados	20.027	13.424
Depósitos judiciais	-22.892	-5.162
Garantias e depósitos caução	1.873	7.281
Outros créditos	13.891	-26.289
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	25.282	42.787
Obrigações sociais e trabalhistas	5.315	-17.586
Obrigações tributárias	-1.465	8.813
Adiantamentos de clientes	22.357	-9.563
Outras contas a pagar	-8.269	-8.201
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-226.746	-217.745

Impostos de renda e contribuição social pagas	-87.704	-84.845
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	514.575	47.731
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	-248.593	-512.582
Aquisição de ativo intangível	-32.365	-21.484
Baixa de ativo imobilizado	2.718	
Aquisição de controladas	-	-468.201
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-1.699.019	-2.648.827
Resgates de títulos e valores mobiliários	1.944.516	2.923.143
Aporte de capital em controladas	-	-18.721
Recebimento de dividendos	-	5.673
Mútuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-32.743	-740.999
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	519.800	3.228.650
Custo de captação	-4.037	-124.375
Arrendamento de concessão	-20.054	-18.141
Arrendamento pago	-71.797	-81.925
Amortização de principal - empréstimos	-56.926	-2.483.608
Recompra de títulos - Bond	-501.378	-
Aplicações financeiras vinculadas	-6.599	-
Mútuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	409	-1.958
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-140.582	518.643
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-16.159	36.231
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	325.091	-138.394
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	401.545	76.454
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	325.091	-138.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hidroviás do Brasil

**4Q22 and 2022
EARNINGS RELEASE**

São Paulo, March 21, 2023 – Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3], an integrated logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the fourth quarter (4Q22) and full year 2022. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and the International Financial Reporting Standards (IFRS), and except where stated otherwise, comparisons are with 4Q21 and 2021.

Hidroviás do Brasil ended 2022 with record numbers in its main corridors, showing Adjusted EBITDA of R\$756.9 million and Adjusted Net Income of R\$79.5 million. Company is nearing the end of its initially planned cycle of investments with tremendous potential to generate operating cash flow as its operations reach maturity.

4Q22 and 2022 HIGHLIGHTS

- We ended 4Q22 with the **largest throughput** in the year, despite the scale-up of operations in Santos and the still irregular draft in the South Corridor. A total of **3.6 million tons** were transported (+63.3% vs. 4Q21), led by the improved iron ore operation in the South and the excellent grain harvest destined for North. In the year, **16.5 million tons** were transported (+40.0% vs. 2021), a **new record**, driven by **substantial growth across all logistics corridors**, especially the North Corridor, whose volume exceeded its estimated average capacity.
- **Net Operating Revenue** ex-OTM and hedge accounting totaled **R\$435.8 million** in 4Q22 (+94.4% vs. 4Q21), with **strong growth in key logistics corridors**, evidencing the recovery of the South Corridor, the commercial and operational excellence in the North and rapid development of Santos. In 2022, **Net Operating Revenue** (ex-OTM and hedge accounting) totaled **R\$1,799.9 million**, a substantial 44.4% increase from 2021.
- **Adjusted EBITDA, including the result of joint ventures (JVs), was once again a record**, with Hidroviás resuming its trajectory of growth through rapid scale-up of operations and better navigation conditions, which, in turn, drive productivity and economies of scale. As a result, **Adjusted EBITDA, including JVs**, came to **R\$110.7 million** in 4Q22 (+26.3% vs. 4Q21) and **R\$756.9 million** in 2022 (+20.1% vs. 2021).
- **Consolidated CAPEX** totaled **R\$48.9 million** in 4Q22 (-79.4% vs. 4Q21), and the Company continues to exercise diligence in its investments to boost its cash position. **Consolidated CAPEX** in 2022 was **R\$321.3 million** (-70.7% vs. 2021), in line with expectations and went to scheduled maintenance and expansion projects already contracted, which will yield short-term returns. The investment cycle initially planned for development and expansion is coming to the end and the Company will focus on maintenance CAPEX from 2024, which is structurally low.
- **Net Debt/Adjusted EBITDA** stood at **4.88x** in 4Q22 (vs. 5.30x in 3Q22 and 6.51x in 4Q21), underscoring the Company's commitment to deleveraging. Note also that the Company **has no significant maturities or any need for fresh borrowings in the short term**, ending 2022 with a healthy cash position vis-à-vis its obligations.

Consolidated	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Consolidated Volume (kt)	3,610	2,210	63.3%	16,547	11,819	40.0%
Total volume (North Corridor)	1,499	949	58.0%	7,735	5,369	44.1%
Total volume (Coastal Navigation)	919	745	23.4%	3,305	2,563	29.0%
Total volume (South Corridor)	926	516	79.5%	5,113	3,554	43.9%
Total volume (Santos)	266	-	-	394	332	18.7%
Net Operating Revenue (R\$ million)¹	435.8	224.2	94.4%	1,799.9	1,246.7	44.4%
Net Operating Revenue (North Corridor)	164.7	105.7	55.8%	758.6	567.0	33.8%
Net Operating Revenue (Coastal Navigation)	48.7	64.9	-25.0%	228.4	233.6	-2.2%
Net Operating Revenue (South Corridor)	200.7	53.6	-	781.7	422.9	84.8%
Net Operating Revenue (Santos)	21.6	-	-	31.4	23.3	34.7%
Adjusted Consolidated EBITDA (R\$ million)²	110.7	87.6	26.3%	756.9	630.2	20.1%
Adjusted EBITDA (North Corridor)	81.3	62.6	29.9%	461.5	369.2	25.0%
Adjusted EBITDA (Coastal Navigation)	(3.2)	39.6	-	97.2	135.9	-28.5%
Adjusted EBITDA (South Corridor including JVs)	47.9	0.7	-	280.7	193.3	45.2%
Adjusted EBITDA (Santos)	8.7	0.5	-	10.5	7.9	32.1%
Adjusted EBITDA (Holding)	(24.0)	(15.8)	52.2%	(93.0)	(76.1)	22.3%
Consolidated CAPEX	48.9	237.6	-79.4%	321.3	1,098.4	-70.7%

¹ Net Operating Revenue excludes intercompany effects between the Company's subsidiaries;

² Consolidated EBITDA is adjusted by hedge accounting, equity income (loss) and non-recurring or non-cash items and includes the result from the Company's interest in the JVs Limday, TGM and Baden.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

“2022 was an important year for us at Hidroviás do Brasil, as we once again showed our capacity for growth combined with operating excellence, overcoming non-manageable challenges through adequate commercial strategies, technological innovation and differentiated assets, which helped us deliver significant growth across our key operations while maintaining high profitability levels.

We moved ahead with projects initially planned, such as renovations and modernization of the fertilizer terminal in Santos, and expansion of capacity and productivity of the North Corridor. Thus, we are increasingly prepared to seize the numerous opportunities available in the markets where we operate. With the conclusion of investments in all business lines, our focus shifts to strong operating cash generation and, consequently, accelerating our financial deleveraging process.

We started our North Corridor operations in 2014 to develop a new logistics route for exports, which would boost the competitiveness of Brazil’s grain producers, for which we built our Private-Use Terminal (TUP) in Barcarena, Pará, with installed capacity of approximately 4.5 million tons.

We made marginal investments in recent years and optimized the Company’s structures and operations in the region, which expanded capacity to around 7.2 million tons – a successful 60% growth that was fully operational already in 2022.

In the South, we secured a prominent position in recent years for Hidrovia Paraná-Paraguay and became the leading carrier of iron ore in the region of Corumbá, which will serve Argentina and other export markets. This was made possible by our differentiated assets, whose greater operating flexibility stands out from the market average. We went through two atypical years, with very little rainfall and, consequently, severe operational restrictions and results below potential, since this is a business based on economies of scale, which dilute costs and increase profitability. Nevertheless, we learned from the challenges, gained more knowledge about navigability and the opportunities in this logistics corridor, and now are better prepared to reap the benefits from the return of the region’s rivers to normal levels – in February 2023, we resumed navigation without any restrictions.

Santos was an extremely competitive project and, after being closed for months for renovation and modernization, resumed operations in August 2022, delivering results above expectations. We also implemented the Hidroviás Way of Being at the terminal, which, coupled with the choice of cutting-edge assets and engineering innovations, enabled us to expand the scope of operations – which initially included only road shipments but will now include rail shipment as of the first half of 2024, thereby boosting the potential volume and returns from the project.

The Coastal Navigation operation remains resilient with its strategic contribution for the Company, diversifying the transport of cargo through dollarized and extremely profitable operation.

*The challenges of recent years only strengthened our determination and will to become the best integrated inland navigation logistics player in Latin America, and we closed 2022 with **record throughput of 16.5 million tons** and the highest ever **Adjusted EBITDA of R\$756.9 million**.*

We are back on the growth track of the logistics corridors already established and consolidated by the Company and are confident that we will have a constantly improving capital structure, with long-term and low cost debt, and sufficient cash to cover our short-term obligations.

Fábio Schettino – CEO of Hidroviás do Brasil

PERFORMANCE BY CORRIDOR

North Corridor

Volume:

Volume (kt)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
North Corridor	1,499	949	58.0%	7,735	5,369	44.1%
Grains	1,151	639	80.2%	5,683	3,855	47.4%
Fertilizers	92	136	-32.0%	280	434	-35.6%
"Direct Road" ¹	255	175	45.9%	1,772	1,080	64.1%

¹ "Direct Road" refers to the grain volume transported by road directly to the Barcarena TUP, which is presented separately as it is not part of the Company's integrated system.

We ended 4Q22 with **record volume** in the North Corridor, with throughput of **1.5 million tons** of grains and fertilizers (+58.0% vs. 4Q21). This strong performance reflected the bumper grain harvest in Mato Grosso and Pará in 2022, as well as the operating and commercial competitiveness of Hidroviás do Brasil, which contrasted the scenario of shortfall that marked the corn intercrop season in 2021 and the consequent decline in volume available for export that year.

Grain throughput through the integrated system increased 80.2% from 4Q21 and grains received directly in Barcarena rose 45.9% in the period. Accordingly, **the Company operated at full capacity during the fourth quarter and full year 2022.**

The competitive strength of the North Corridor and the Company's key strategic differentials resulted in a higher throughput than the capacity estimated for the logistics corridor in 2022, with a scenario of positive combination of external factors such as commercialization of the crop and weather conditions throughout the year. We ended the year with **7.7 million tons** (+44.1% vs. 2021) – a **historical record!**

Note that this volume also attests to the competitive advantages of the operation, as we expanded by nearly 60% the initially planned capacity through operational improvements, such as by expanding the navigation capacity by increasing the number of convoys using the same pusher (our "superconvoys" of 35 barges, as illustrated below) and better management, combined with optimized inventories and stricter internal controls, which captured the full potential of this operation and delivered above-market profitability.

See how the size of the Company's convoys evolved over time:

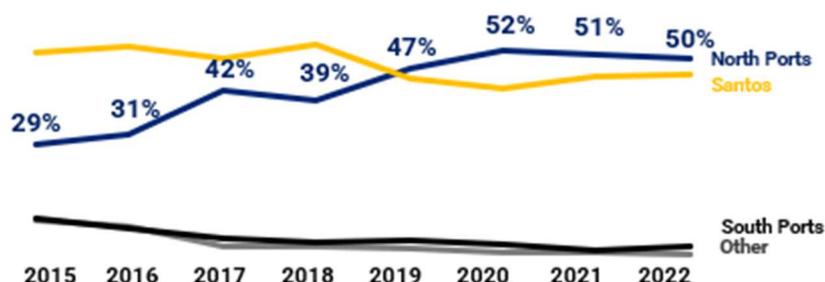


Note: data above are not presented in graphic scale, serving only as a visual reference of the company's convoys.

The year 2022 once again attested to the strong competitiveness of the Ports in the Northern region, which achieved the leadership position in Mato Grossos's grain exports, accounting for nearly 50% of the total volume produced and exported.

MARKET SHARE GRAIN EXPORTATION FROM MT (%)

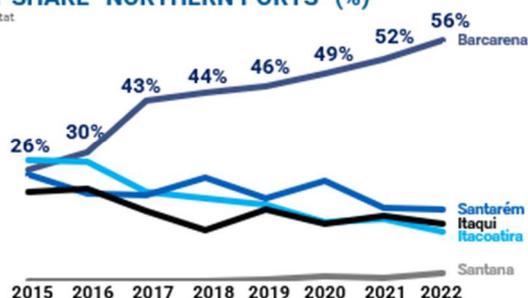
Source: Comexstat



Barcarena continued to lead the North Arch, ending 2022 with 56% market share, while Hidroviás do Brasil also consolidated its leadership through consecutive market share gains in Miritituba – where it has its transshipment operation, and 44% market share in Barcarena – where it operates its private use terminal, all which shows that it has the best “white flag” and integrated operation in the North.

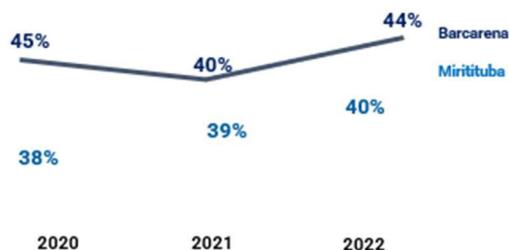
MARKET SHARE “NORTHERN PORTS” (%)

Source: Comexstat



MARKET SHARE HBSA (%)

Source: Internal data and Comexstat



Estimates of grain production and exports in 2023, for both Brazil and Mato Grosso, remain positive and once again point to record volumes. Hence, trading companies have brought forward negotiations for logistics services to secure logistical capacities in light of the gap in Brazil’s infrastructure. The Company took advantage of this scenario and has already negotiated 95% of its annual capacity, thereby ensuring predictable results and enabling it to concentrate its internal efforts on executing operations with excellence throughout 2023.

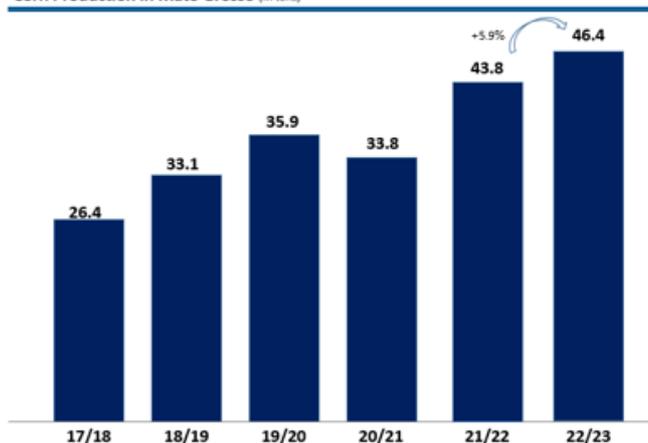
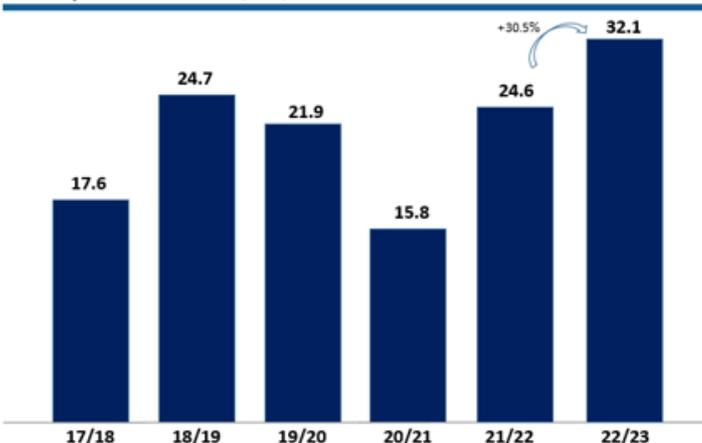
Soybean Production in Mato Grosso (M tons)



Soybean Export in Mato Grosso (M tons)



Source: IMEA & Comexstat

Corn Production in Mato Grosso (M tons)

Corn Export in Mato Grosso (M tons)


Source: IMEA & Comexstat

Result (R\$ million):

North Corridor (R\$ million)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Net Revenue¹	164.7	105.7	55.8%	758.6	569.0	33.3%
Operating Net Revenue	164.7	105.7	55.8%	758.6	567.0	33.8%
Operating Net Revenue "Road Transportation" (OTM) ²	-	-	-	-	2.0	-
Operating Costs	(73.1)	(53.3)	37.3%	(275.0)	(214.5)	28.2%
Operating Costs	(73.1)	(53.3)	37.3%	(275.0)	(213.4)	28.9%
Operating Costs "Road Transportation" (OTM) ²	-	-	-	-	(1.1)	-
Operating Expenses (Revenue)	(15.2)	(15.5)	-2.2%	(38.9)	(40.6)	-4.1%
AFRMM, Tax Credits and Other ³	(24.9)	12.2	-	(24.7)	33.7	-
Equity Accounting	(1.5)	0.2	-	(1.1)	0.5	-
EBITDA	49.9	49.3	1.4%	418.8	348.2	20.3%
Margin %	30.3%	46.6%	-16.3 p.p.	55.2%	61.4%	-6.2 p.p.
Equity Accounting	1.5	(0.2)	-	1.1	(0.5)	-
Non-recurring ⁴	29.9	13.5	>100%	41.6	21.5	93.2%
Adjusted EBITDA	81.3	62.6	29.9%	461.5	369.2	25.0%
Margin %	49.4%	59.2%	-9.9 p.p.	60.8%	65.1%	-4.3 p.p.

¹ Net Revenue excludes the intercompany effect for a better understanding of the results;

² "Road Transportation" (OTM) consists of Net Revenue and Operating Costs related to the subcontracting of road transportation to clients in order to provide an integrated logistics solution ("from MT to ship's hold") – this operation was discontinued in 2021;

³ AFRMM, Tax Credits and Other included in 4Q22: R\$24.9 million Impairment of the Salt project that was initially allocated within a subsidiary of the North Corridor as shown in the explanatory notes. In 4Q21, it includes other revenue obtained in this Corridor, such as sale of waste;

⁴ Non-Recurring includes: 4Q22: R\$24.9 million Impairment of the Salt Operation; R\$5.0 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes. 4Q21: R\$5.1 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes, R\$8.4 million write-off of extemporaneous guarantees. 2022: R\$24.9 million Impairment of the Salt Operation; R\$16.7 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes. 2021: R\$13.1 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes, R\$8.4 million write-off of extemporaneous guarantees.

We ended 4Q22 with **record Net Operating Revenue** ex-OTM of **R\$164.7 million** (+55.8% vs. 4Q21) in the North Corridor, reflecting the Company's highest grain throughput in this accounting period.

The year 2022 was also **historic for this corridor**, with **Net Operating Revenue** ex-OTM of **R\$758.6 million** (+33.8% vs. 2021), driven by higher grain throughput during the year, reflecting the bumper grain harvest in Brazil, coupled with the right commercial strategy adopted by the Company in allocating its installed capacity, negotiating a higher volume of grains received directly in Barcarena during times of delay in selling at Mato Grosso, thus optimizing the use of our private use terminal.

Operating Costs ex-OTM totaled **R\$73.1 million** in 4Q22 (+37.3% vs. 4Q21) and **R\$275.0 million** in 2022 (+28.9% vs. 2021), with a greater dilution of fixed costs through most of the year. The Company continues to pursue alternatives and solutions that enable further dilution and reduction in operating costs to boost the profitability of its operations, for which it acquired two new pushers and two new tugboats, which will be incorporated into the North Corridor fleet in 2023 and bring operating gains starting from 2024.

The new pusher boats can transport convoys of 35 barges (vs. 25 barges currently), increasing the navigation capacity and potential volume of the integrated system, besides reducing operating costs (e.g. lower marine fuel consumption).

Operating Expenses amounted to **R\$15.2 million** in 4Q22 (-2.2% vs. 4Q21) and **R\$38.9 million** in 2022 (-4.1% vs. 2021), and we continue our efforts to optimize and control expenses. Note that we started to include the apportionment of corporate expenses only as of 3Q21 and, therefore, if we adjusted the 2021 baseline for comparison purposes we would see an even greater drop in Operating Expenses in 2022 compared to 2021.

Adjusted EBITDA was the highest ever recorded by this logistics corridor since operational startup, on both quarterly and yearly bases. We ended 4Q22 with Adjusted EBITDA of **R\$81.3 million** (+29.9% vs. 4Q21) and Adjusted EBITDA Margin of 49.4%. In 2022 **Adjusted EBITDA** was **R\$461.5 million** (+25.0% vs. 2021) with an extremely robust Adjusted EBITDA Margin of 60.8%.

Coastal Navigation (Cabotage)

Volume:

Volume (kt)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Coastal Navigation (Cabotage)	919	745	23.4%	3,305	2,563	29.0%
Bauxite	919	745	23.4%	3,305	2,563	29.0%

Bauxite throughput in 4Q22 was **919 kton** (+23.4% vs. 4Q21) and ended 2022 **with total throughput of 3.3 million tons** (+29.0% vs. 2021), which shows the operation's rebound to historical levels after the resolution of problems at the client's unloading pier, which affected the business in 2021.

Note that the return of volumes to normal levels is not directly reflected in financial result since it is an agreement with a "take or pay" clause that guarantees results and, hence, EBITDA is preserved even during periods when volume is below normal.

Result (R\$ million):

Coastal Navigation (R\$ million)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Net Revenue	43.5	58.8	-26.0%	208.8	211.1	-1.1%
Operating Net Revenue	48.7	64.9	-25.0%	228.4	233.6	-2.2%
Hedge Accounting ¹	(5.2)	(6.2)	-15.6%	(19.5)	(22.4)	-12.8%
Operating Costs	(37.1)	(30.3)	22.4%	(126.7)	(109.5)	15.7%
Operating Costs	(37.1)	(30.3)	22.4%	(126.7)	(109.5)	15.7%
Operating Expenses (Revenue)	(28.5)	(1.8)	>100%	(31.9)	(4.3)	>100%
AFRMM, Tax Credits and Other ²	12.5	5.0	>100%	22.8	12.5	81.7%
EBITDA	(9.6)	31.7	-	73.0	109.9	-33.6%
Margin %	(19.7%)	48.8%	-	32.0%	47.1%	15.1 p.p.
Hedge Accounting ¹	5.2	6.2	-15.6%	19.5	22.4	-12.8%
Non-recurring ³	1.1	1.8	-36.3%	4.6	3.5	30.5%
Adjusted EBITDA	(3.2)	39.6	-	97.2	135.9	-28.5%
Margin %	(6.7%)	61.0%	-	42.6%	58.2%	15.6 p.p.

¹Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure is non-cash.

²AFRMM, Tax Credits and Other in Coastal Navigation includes the positive effect from Additional Freight for Renovation of the Merchant Navy.

³ Non-Recurring includes: 4Q22: R\$1.1 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes. 4Q21: R\$1.8 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes; 2022: R\$4.6 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes. 2021: R\$3.5 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting totaled **R\$48.7 million** in 4Q22 (-25.0% vs. 4Q21), which reflects, on the one hand, the increased fee revenue – in line with higher bauxite throughput during the period – and, on the other, the lower non-fee revenue corresponding to the "take or pay" agreement. The 4Q22 results were impacted by the negative effect of U.S. dollar translation, as the average USD/BRL exchange rate in 4Q22 was lower than in 4Q21. Net Operating Revenue ex-hedge accounting obtained in U.S. dollar was US\$9.3 million in 4Q22 (vs. US\$11.6 million in 4Q21). We recorded hedge accounting of (R\$5.2 million), with no cash effect.

In 2022, **Net Operating Revenue** ex-hedge accounting amounted to **R\$228.4 million** (-2.2% vs. 2021), with the lower need for booking of take or pay during the year as volumes returned to normal levels. Net Operating Revenue ex-hedge accounting in U.S. dollar was US\$44.2 million in the period (vs. US\$43.3 million in 2021). We recorded hedge accounting of (R\$19.5) million, with no cash effect.

Operating Costs came to **R\$37.1 million** in 4Q22 (+22.4% vs. 4Q21), with an increase in variable costs, chiefly due to higher fuel consumption in the period, which was not absorbed by the client but which was partially offset by the greater dilution of fixed costs.

In the year, **Operating Costs** totaled **R\$126.7 million** (+15.7% vs. 2021), due to the effects already mentioned above.

Operating Expenses came to **R\$28.5 million** in 4Q22 (vs. R\$1.8 million in 4Q21). Note that the increase in this line is non-recurrent and is related to the provision for losses made by the Company over the 2021 outstanding accounts receivable that have not yet been settled by the client (totaling R\$21.6 million). There were no changes to the agreement, or to its terms and conditions, which remain firm in the “take or pay” modality.

In 2022, **Operating Expenses** amounted to **R\$31.9 million** (vs. R\$4.3 million in 2021), also reflecting the provision for losses made in the final quarter of the year, and the inclusion of apportioned corporate expenses only as of 3Q21, making bases not 100% comparable.

The above effects led to the **Adjusted EBITDA** in 4Q22 of **(R\$3.2) million** (vs. R\$39.6 million in 4Q21). Adjusted EBITDA in U.S. dollar was (US\$0.6) million (vs. US\$7.0 million in 4Q21).

In 2022, **Adjusted EBITDA** was **R\$97.2 million** (-28.5% vs. 2021). Note that, despite the impacts mentioned above, the Company closed the year with a high and extremely healthy adjusted EBITDA margin of 42.6% (vs. 58.2% in 2021). In 2022, Adjusted EBITDA in U.S. dollar was US\$19.1 million (vs. US\$25.2 million in 2021).

Note that the impact of the provision for losses was not adjusted in the results of this operation and, if it were, **Adjusted EBITDA** in 2022 would have been **R\$118.8 million**, which is more consistent with the history of the operation, with Adjusted EBITDA Margin of 52.0%. The Company is employing its best efforts to reverse the provision and does not expect similar impacts in 2023.

South Corridor

Volume:

Volume (kt)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
South Corridor	926	516	79.5%	5,113	3,554	43.9%
Iron Ore	604	85	>100%	3,153	1,648	91.3%
Grains	108	143	-24.3%	701	859	-18.4%
Fertilizers	45	70	-34.8%	133	103	29.3%
Other	-	-	-	15	-	-
Total before JVs	758	298	>100%	4,002	2,609	53.4%
JVs ¹	169	218	-22.7%	1,111	945	17.6%

¹ JVs: volume proportional to the Company's interest in TGM, Limday and Baden, whose results are booked under the equity method of accounting.

The **total volume** transported in the South Corridor in 4Q22 was the **Company's highest throughput in this accounting period since the operational startup of this logistics corridor**, which attests to the gradual improvement of navigation conditions after a period of atypically low draft below the historical averages in 2021 and 2022.

Despite this scenario, throughput in the quarter totaled **926 kton** (+79.5% vs. 4Q21) and, differently from 4Q21, we did not remain idle during periods of low water levels, when the rivers are seasonally below historical averages due to lower rainfall. Volume of iron ore transported in 4Q22 came to **604 ktons**, increasing significantly from the same period last year, due to the improved draft in Ladário, where we load cargo. Volume of grains totaled **108 ktons** (vs. 143 ktons in 4Q21), slightly lower than in the same period last year due to the shortfall in grain crop in Paraguay.

In 2022, throughput was a record **5.1 million tons** (+43.9% vs. 2021), thanks to the recovery of draft in rivers where we operate and to the Company's differentiated assets, which are capable of **navigating under more restrictive conditions than what the average Brazilian asset can**, so much so **we were the only logistics operator to navigate in early 2022**.

Note that this gradual improvement enabled a larger volume throughout the year, although the navigation cycles are yet to be normalized and we continue to make numerous operational adaptations to make sure that the cargo reaches its final destination, so as to serve clients through the Company's best efforts, which means that significant economies of scale have not yet been captured and, hence, results are still below the full potential of this logistics corridor.

We started 2023 amid an extremely restrictive scenario, but the heavy rainfall in late January and February helped us resume operations within normality and without restrictions in February – which underscores our expectation that results will be more in line with the potential of this operation during the course of 2023 and return to normality in 2024.

LADÁRIO (Report published on March, 18 2022) x LADÁRIO (Report published on March 17, 2023)

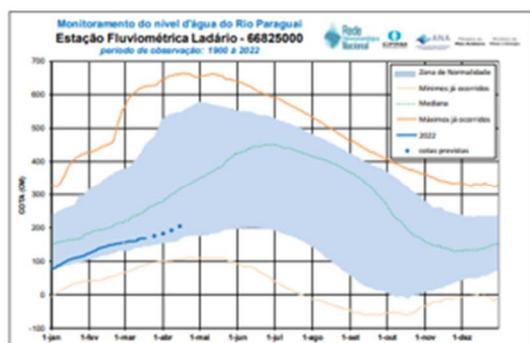


Figura 7: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI

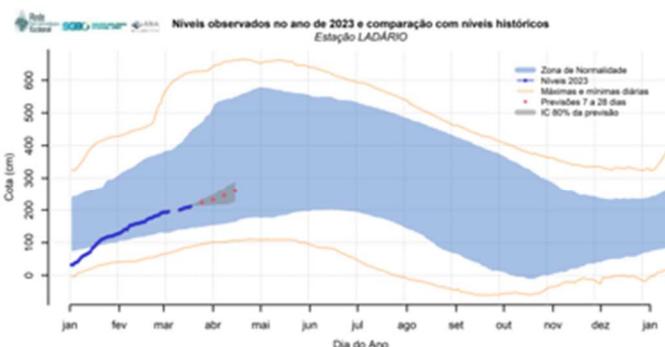


Figura 4: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Source: Weekly online report published by the Geological Service of Brazil (CPRM).

Result (R\$ million):

South Corridor (R\$ million)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Net Revenue¹	215.8	17.6	> 100%	769.2	312.0	> 100%
Operating Net Revenue	200.7	53.6	> 100%	781.7	422.9	84.8%
Hedge Accounting ²	15.1	(35.9)	-	(12.5)	(110.9)	-88.7%
Operating Costs	(131.7)	(84.0)	56.8%	(470.9)	(300.8)	56.6%
Operating Costs	(131.7)	(84.0)	56.8%	(470.9)	(300.8)	56.6%
Operating Expenses (Revenue)	(36.1)	(7.6)	> 100%	(77.1)	(35.8)	> 100%
AFRMM, Tax Credits and Other ³	13.5	(20.2)	-	13.9	17.3	-19.5%
Equity Accounting	(0.9)	(4.2)	-77.8%	18.7	(1.1)	-
EBITDA	60.5	(98.3)	-	253.8	(8.4)	-
Margin %	30.1%	(183.5%)	-	32.5%	(2.0%)	-
Hedge Accounting²	(15.1)	35.9	-	12.5	110.9	-88.7%
Equity Accounting	0.9	4.2	-77.8%	(18.7)	1.1	-
Non-recurring ⁴	-	56.1	-	-	71.2	-
Adjusted EBITDA	46.4	(2.1)	-	247.6	174.8	41.6%
Margin %	23.1%	(3.9%)	-	31.7%	41.3%	-9.7 p.p.
JVs results⁵	1.6	2.8	-44.1%	33.2	18.5	78.8%
EBITDA including JVs	47.9	0.7	> 100%	280.7	193.3	45.2%
Margin %	23.9%	1.3%	22.6 p.p.	35.9%	45.7%	-9.8 p.p.

¹ Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results;

² Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real; however, contracts for the South Corridor are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure is non-cash.

³ AFRMM, Tax Credits and Others includes: AFRMM, Tax Credits and Others includes, on a non-recurring basis, in 4Q22: R\$8.5 million from leasing write-offs and R\$3.3 million from earn-out reversals.

⁴ Non-recurring includes: 4Q21: R\$7.7 million in consultancy and advisory services for the acquisition and integration of Imperial Logistics, R\$31.3 million related to extemporaneous tax reversals related to VAT; R\$22.3 million related to the business combination that was allocated for managerial purposes in the South Corridor, (R\$5.2) million of reversal of apportionment of corporate expenses, as the South Corridor will no longer be included in the apportionment for tax optimization purposes. 2021: R\$31.3 million of extemporaneous tax reversals related to VAT, R\$32.3 million related to the business combination that was allocated for managerial purposes in the South Corridor, and R\$7.7 million in consultancy and advisory services for the acquisition and integration of Imperial;

⁵ Result obtained from the Company's interest in TGM, Limday and Baden.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting amounted to **R\$200.7 million** in 4Q22 (vs. R\$53.6 million in 4Q21), mainly due to the higher iron ore throughput. Note that, despite this significant growth, this contract's potential has not yet been fully captured due to the operating restrictions caused by the draft conditions in the region.

Additionally, note that this is a dollar-transacted corridor and, as such, the result was impacted by currency translation in the period, since the average USD rate was lower in 4Q22 than in 4Q21. Net Operating Revenue in 4Q22 in USD was US\$38.2 million (vs. US\$9.6 million in 4Q21). We recorded R\$15.1 million for hedge accounting in 4Q22, which is non-cash.

In 2022, **Net Operating Revenue** ex-hedge accounting amounted to **R\$781.7 million** (+84.8% vs. 2021), explained both by higher throughput during the period and the better navigation conditions compared to 2021, although still below of historical averages. Net Operating Revenue in 2022 in USD was US\$151.3 million (vs. US\$78.4 million in 2021). We recorded (R\$12.5) million for hedge accounting in the period.

Operating Costs totaled **R\$131.7 million** in the quarter (+56.8% vs. 4Q21), lagging Revenue growth, due to operating gains obtained directly from improved navigation conditions – a fact that will be more clearly reflected as the river return to normal levels.

In the year, **Operating Costs** totaled **R\$470.9 million** (+56.6% vs. 2021), lagging the growth of Net Operating Revenue, with greater dilution of fixed costs throughout the year.

Operating Expenses amounted to **R\$36.1 million** in 4Q22 (vs. R\$7.6 million in 4Q21), still impacted by the administrative restructuring after the acquisition of Imperial Logistics and by higher tax retentions (VAT) in the period.

In 2022, **Operating Expenses** totaled **R\$77.1 million** (vs. R\$35.8 million in 2021), reflecting the same impacts of structural adjustment and higher tax retentions (VAT).

Adjusted EBITDA including JVs amounted to **R\$47.9 million** in the quarter (vs. R\$0.7 million vs. 4Q21), with Adjusted EBITDA Margin of 23.9%, still below the operation's true potential. Adjusted EBITDA from JVs in U.S. dollar was US\$9.1 million in 4Q22 (vs. US\$0.0 million in 4Q21).

In the year, **Adjusted EBITDA including JVs** was **R\$280.7 million** (+45.2% vs. 2021), with Adjusted EBITDA margin of 35.9%. Note that in 2021, we booked a positive business combination effect related to the acquisition of Imperial Logistics, amounting to R\$32.3 million and, although it is included in the result, it is not effectively linked to the operation.

Accordingly, adjusting the 2021 result only for comparison purposes and for understanding the actual evolution of the corridor's operations, **Adjusted EBITDA would have grown 74%** compared to the previous year, which is a very significant improvement.

Adjusted EBITDA from JVs of the operation in USD was US\$55.3 million (vs. US\$36.2 million in 2021).

Santos

Volume:

Volume (kt)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Santos	266	-	n/a	394	332	18.7%
Total	266	-	n/a	394	332	18.7%

At the end of 3Q22, we concluded the main renovation and modernization works at the area leased by the Company inside the Port of Santos (STS20), which is used to transport salt and fertilizers to Brazil's Southeast and Midwest regions. Accordingly, the operation is still in the development and ramp up phase, and has not yet reached its full volume.

Though recent, the operation has been producing very positive results that have exceeded expectations, ending 4Q22 with **266 ktons** of fertilizers and 2022 with **394 ktons**.

Demand for this operation remains strong and the Company has noticed potential for rapid development, with maturity expected in 2025.

Result (R\$ million):

Santos	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Net Revenue	21.6	(0.0)	-	31.4	23.3	34.7%
Operating Net Revenue	21.6	(0.0)	-	31.4	23.3	34.7%
Operating Costs	(10.2)	-	-	(16.2)	(15.2)	6.5%
Operating Costs	(10.2)	-	-	(16.2)	(15.2)	6.5%
Operating Expenses (Revenue)	(4.1)	0.2	-	(7.0)	(1.1)	>100%
AFRMM, Tax Credits and Other	(0.0)	0.2	-	0.6	0.2	>100%
EBITDA	7.3	0.4	>100%	8.7	7.2	21.5%
Margin %	33.8%	-	-	27.8%	30.8%	-3.0 p.p
Non-recurring ¹	1.4	0.1	>100%	1.8	0.8	>100%
Adjusted EBITDA	8.7	0.5	>100%	10.5	7.9	32.1%
Margin %	40.2%	-	-	33.4%	34.1%	-0.7 p.p

¹ Non-Recurring includes: 4Q22: R\$1.4 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes; 4Q21 includes: R\$0.1 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes. 2022: R\$ 1.8 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes. 2021: R\$0.2 million related to donations to aid in the COVID-19 pandemic; and R\$0.6 million of apportioned corporate expenses for comparison purposes.

Net Operating Revenue amounted to **R\$21.6 million** in 4Q22, which underscores the huge potential of this operation that started only in the third quarter of 2022, initially transporting only fertilizers.

In 2022, **Net Operating Revenue** totaled **R\$31.4 million** (vs. R\$23.3 million in 2021), which is still short of the full potential of this logistics, which is in the initial phase of operation and under development. Note also that the results shown in the table above for the quarterly and annual periods are not fully comparable as they reflect different periods of the operation (pre- and post-renovations), as well as specific seasonal effects.

Operating Costs totaled **R\$10.2 million** in the quarter and to **R\$16.2 million** in 2022 (vs. R\$15.2 million in 2021), with a non-recurring impact of the operational startup, when cost dilution is still below ideal and costs are higher (non-recurring) due to the adjustment in headcount to help the operation reach its full potential.

Operating Expenses totaled **R\$4.1 million** in 4Q22 and **R\$7.0 million** in 2022 (vs. R\$1.1 million in 2021), also impacted (non-recurring) by the period scheduled for return to normal operations at the terminal.

Adjusted EBITDA amounted to **R\$8.7 million** in the quarter, with Adjusted EBITDA Margin at a healthy 40.2%. **Adjusted EBITDA** in 2022 totaled **R\$10.5 million**, with Adjusted EBITDA Margin of 33.4%, in line with the Company's expectation for the period.

Holding Company's Results (R\$ million):

Holding (R\$ million)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Operating Expenses (Revenue)	(17.0)	(15.1)	13.0%	(76.3)	(61.5)	24.0%
AFRMM, Tax Credits and Other ¹	(1.3)	22.6	-	(0.8)	32.4	-
Equity Accounting	(1.3)	1.9	-	(3.5)	(0.1)	>100%
EBITDA	(19.7)	9.4	-	(80.7)	(29.2)	>100%
Equity Accounting	1.3	(1.9)	-	3.5	0.1	>100%
Non-recurring ²	(5.6)	(23.3)	-75.7%	(15.9)	(47.0)	-66.2%
Adjusted EBITDA	(24.0)	(15.8)	52.2%	(93.0)	(76.1)	22.3%

¹AFRMM, Tax Credits and Other in the Holding Company's results include the impact of other credits and non-core revenues of the Company;

² Non-recurring includes: 4Q22: (R\$7.5) million of apportioned corporate expenses "returned" to the Holding company for comparison purposes; and R\$1.9 million related to stock option plan – SOP (long-term incentive) – which is non-cash. 4Q21: (R\$1.7) million apportioned corporate expenses "returned" to the Holding company for comparison purposes; (R\$22.4) million reversal of extemporaneous credits and (R\$0.2) million consulting services related to the IPO; and R\$1.1 million related to the stock option plan – SOP (long-term incentive) – which is non-cash. 2022: (R\$23.1) million of apportioned corporate expenses "returned" to the Holding company for comparison purposes; and R\$7.2 million related to the stock option plan – SOP (long-term incentive) – which is non-cash. 2021: (R\$17.2) million apportioned corporate expenses "returned" to the Holding company for comparison purposes; (R\$32.2) million reversal of extemporaneous credits, R\$1.5 million consulting services related to the IPO; and R\$1.1 million related to the stock option plan – SOP (long-term incentive) – which is non-cash.

Adjusted Expenses of the Holding Company amounted to **R\$24.0 million** in 4Q22 (+52.2% vs. 4Q21), due to staff adjustments with the startup of operations in Santos, as well as the preparation for return of operations closer to regular levels in the South Corridor. Additionally, outsourced services increased due to the engagement of consulting services to conduct in-depth studies on dredging for the South Corridor, to bring greater reliability and better strategic guidelines for this operation.

In 2022, **Adjusted Expenses at the Holding Company** totaled **R\$93.0 million** (+22.3% vs. 2021), growing significantly below the growth of consolidated Net Revenue, reflecting the same effects mentioned above, as well as the resumption of transport and accommodation expenses incurred to secure new businesses, which had been heavily curtailed in 2021 due to COVID-19.

CONSOLIDATED RESULTS

Consolidated CAPEX in 4Q22 was **R\$48.9 million**, with R\$20.7 million allocated to scheduled maintenance of the Company's assets, which is significantly lower compared to other logistical options, and is only possible because no investment was required in navigation-related maintenance, an important differential of waterway transport that makes recurring maintenance Capex structurally low.

Expansion Capex totaled R\$28.2 million in 4Q22 and went to the acquisition of two pusher boats and two hybrid towboats, which were ready for use in early 2023 and will be used in the North Corridor, as well as modernization work at the Santos terminal, with the acquisition of hydraulic wharf cranes – which are the most modern for this type of operation in the port, and the Company's Technological Plan for better monitoring and optimizing navigation in the different corridors where it operates.

In 2022, **Consolidated CAPEX** was **R\$321.3 million**, down significantly by 70.7% vs. 2021, despite the significantly larger asset base compared to the same period last year following the acquisition of Imperial Logistics – which practically doubled the number of barges and pushers available for the South Corridor operation as of the second half of April 2021.

Efforts to release cash without compromising projects, coupled with **the pursuit of operating efficiency gains** will continue to be key strategic drivers in the coming years. We are nearing the end of the initially planned expansion cycle, and the final investments contracted for the current operations will be concluded during the course of 2023, after which the Company will have better developed and close-to mature operations, with greater potential to generate operating cash flows.

The table below shows our managerial Capex (R\$ million):

Consolidated CAPEX	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Maintenance	20.7	51.7	-59.9%	44.2	110.9	-60.1%
Expansion	28.2	126.2	-77.6%	257.1	446.0	-42.4%
STS20 Grant	-	-	-	20.1	18.1	10.8%
M&A	-	59.8	-	-	523.4	-
Total CAPEX	48.9	237.6	-79.4%	321.3	1,098.4	-70.7%

Note: The R\$17.6 million difference in 4Q22 and R\$20.3 million difference in 2022 between the CAPEX shown in the table above and cash flow from investments is explained by the divergence between the activation and disbursement of cash for supplier payments, as described in Note 31.

Consolidated P&L (R\$ million):

Consolidated	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Net Revenue	445.6	182.1	> 100%	1,767.9	1,115.4	58.5%
Net Operating Revenue ¹	435.8	224.2	94.4%	1,799.9	1,246.7	44.4%
Net Operating Revenue "Road Transportation (OTM)" ²	-	-	-	-	2.0	-
Hedge Accounting ³	9.9	(42.1)	-	(32.0)	(133.3)	-76.0%
Operating Costs	(252.2)	(167.6)	50.5%	(888.7)	(640.0)	38.9%
Operating Costs	(252.2)	(167.6)	50.5%	(888.7)	(638.9)	39.1%
Operating Costs "Road Transportation (OTM)" ²	-	-	-	-	(1.1)	-
Operating Expenses (Revenues)	(100.9)	(39.8)	> 100%	(231.2)	(143.3)	61.4%
AFRMM, Tax Credits and Other ⁴	(0.3)	19.8	-	11.7	96.1	-87.8%
Equity Accounting	(3.7)	(2.1)	76.1%	14.0	(0.7)	-
EBITDA	88.5	(7.5)	-	673.7	427.6	57.5%
Margin %	20.3%	(3.4%)	-	37.4%	34.3%	3.1 p.p
Depreciation & Amortization	(98.0)	(91.6)	7.0%	(356.5)	(338.0)	5.5%
EBIT	(9.6)	(99.2)	-91.8%	317.2	89.6	> 100%
Financial Result	(89.1)	(82.8)	7.6%	(233.4)	(388.3)	-39.9%
Net Income/Loss before tax	(98.7)	(182.0)	-45.8%	83.8	(298.6)	-
Income Tax	(57.5)	(5.1)	> 100%	(91.9)	(40.5)	> 100%
Net Income/Loss	(156.1)	(187.0)	-16.5%	(8.1)	(339.1)	-97.6%

¹Net Operating Revenue refers to net revenue from shipping, transshipment and loading of products at the terminals and waterways where the Company operates.

²Net Operating Revenue and Operating Costs - Road Transportation (OTM) pertain to the subcontracting of road transportation to clients, providing an integrated logistics solution ("from MT to ship's hold") - this operation was discontinued in 2021.

³Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor and Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing debt in U.S. dollar hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact.

⁴AFRMM, Tax Credits and Other includes the positive effect from the Additional Freight for Renovation of the Merchant Navy, as well as other credits and non-core revenues, as indicated for each corridor.

Financial Result (R\$ million):

Financial Result	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Financial Income	78.2	9.1	> 100%	154.8	60.0	> 100%
Recurring Financial Income	3.9	9.1	-57.1%	11.5	60.0	-80.9%
Non-recurring Financial Income	74.3	-	-	143.3	-	-
Financial Expense	(148.1)	(73.8)	> 100%	(407.1)	(390.8)	4.2%
Recurring Financial Expense	(138.6)	(73.8)	87.7%	(376.2)	(295.3)	27.4%
Non-recurring Financial Expense (debt restructuring)	-	-	-	-	(95.5)	-
Derivative Financial Instruments	(9.5)	-	-	(30.9)	-	-
Fx variation	(19.1)	(18.1)	5.8%	18.9	(57.4)	-
Financial Result	(89.1)	(82.8)	7.6%	(233.4)	(388.3)	-39.9%

Note: For a better interpretation of the result, the Company started to present the results of exchange variation in net figures in 2022, which produced small variations between lines when compared to the opening of the financial result disclosed in the previous year, with no impact on the total financial result

Consolidated **Financial Result** in 4Q22 was an expense of **(R\$89.1) million**, R\$6.3 million higher than in the same period last year, mainly due to:

- i) **Financial Income:** increase of R\$69.1 million vs. 4Q21, due to the positive and non-recurring effect of the repurchase of bonds issued by the Company in the secondary market – in the aggregate amount of R\$74.3 million, which more than offset the lower recurring financial income, as we current maintain 65% of the Company's cash in currency-pegged investments.
- ii) **Financial Expenses:** worsens by R\$74.3 million in 4Q22 compared to the same period last year, due to fresh derivatives contracted in 2022 to hedge against future cash flows, with no cash impact for the Company and increased impact from leases., and, finally, adjustments due to the new debt profile, after the issuance of the second debenture and the repurchase of the Bonds.
- iii) **Exchange Variation:** virtually stable vs. 4Q21, since a part of the impact from the depreciation of the Brazilian real in the period is largely offset by financial income and expenses.

In 2022, the consolidated **Financial Result** was an expense of **(R\$233.4) million** (vs. (R\$388.3) million in 2021), attesting to the positive results of the repurchase of Bonds which, in addition to bringing immediate financial gains, will enable greater balance between cash flows in various currencies used by the Company.

Net Income (Loss)

As a result of the above, the Company ended 4Q22 with a Net Loss of **R\$156.1 million**, which is although lower than in the same period last year (Net Loss of R\$187.0 million in 4Q21).

In the year, the improvement of operations and gains obtained from the repurchase of Bonds enabled the Company to decrease the Net Loss of **R\$339.1 million** in 2021 to Net Loss of **R\$8.1 million**, despite the negative impact from hedge accounting.

It is worth mentioning that the 2022 result was negatively impacted by accounting effects related to Bond hedge accounting, which end up overshadowing the numerous positive results obtained throughout 2022. If we adjust these effects for the purposes of a better understanding of the business, we would observe a **Net Income Adjusted by R\$79.5 million** in the year.

Cash Generation (R\$ million):

Cash Flow (R\$ million)	4Q22	4Q21	Ch. %	2022	2021	Ch. %
Cash beginning of period	856.0	397.5	>100%	672.3	1,045.8	-35.7%
(+) EBITDA	88.5	(7.5)	-	673.7	427.6	57.5%
(+/-) Change in working capital	87.3	77.9	12.1%	9.1	(141.5)	-
(+/-) Hedge Accounting	(9.9)	42.1	-	32.0	133.3	-76.0%
= Operating Cash Flow (OCF)	165.9	112.4	47.7%	714.8	419.5	70.4%
(-) CAPEX	(66.5)	(181.6)	-63.4%	(281.0)	(533.3)	-47.3%
Recurring	(20.7)	(52.4)	-60.5%	(44.2)	(110.9)	-60.1%
Expansion	(45.8)	(129.2)	-64.5%	(236.7)	(422.4)	-43.9%
(-) Grant	-	-	-	(20.1)	(18.1)	10.5%
(-) M&A	-	-	-	-	(468.2)	-
= Investing Cash Flow (ICF)	(66.5)	(181.6)	-63.4%	(301.0)	(1,019.6)	-70.5%
(+/-) Debt Issuance/Amortization	(14.4)	364.8	-	462.9	745.0	-37.9%
(-) Interest Payments	(17.0)	(3.9)	>100%	(226.7)	(217.7)	4.1%
(-) Lease Payments	(23.4)	(8.8)	>100%	(71.8)	(81.9)	-12.4%
(+/-) Funding costs/Bond repurchase	(139.4)	(10.9)	>100%	(505.4)	(124.4)	>100%
(-/+) Dividends Paid/Received	-	2.9	-	-	5.7	-
= Financing Cash Flow (FCF)	(194.1)	344.0	-	(341.1)	326.7	-
Impact of exchange rate variation on cash balances	(7.8)	(0.0)	>100%	8.4	(100.1)	-
= Cash Generation	(102.5)	274.8	-	81.1	(373.5)	-
Cash end of period	753.4	672.3	12.1%	753.4	672.3	12.1%

We closed 4Q22 with operating cash generation of **R\$165.9 million** (vs. cash generation of R\$112.4 million in 4Q21), which is mainly explained by the continuous evolution of the Company's operations, both in the North, which posted record volumes for the period, and in the South, with the improved draft, and in Santos, an operation that is still ramping up but which has already delivered positive results.

There was greater regularity in the working capital accounts, marked by the constant improvement in accounts receivable, which is close to normality.

Including investments made in maintenance and expansion as well as financial cash flows, cash burn was **R\$102.5 million** in 4Q22 (vs. cash generation of **R\$274.8 million** in 4Q21), mainly explained by the repurchases made in 2022 (R\$139.4 million), whereas 4Q21 was positively impacted by the proceeds from the first issue of tax-exempt debentures (R\$380.0 million).

In 2022, operating cash generation came to **R\$714.8 million** (vs. cash generation of **R\$419.5 million** in 2021), reflecting the same factors that impacted quarterly performance.

Including CAPEX and financial cash flow, **cash generation was R\$81.1 million** in 2022 (vs. cash burn of **R\$373.5 million** in 2021), reflecting the **strong operating cash generation** in the year and **lower investment cash flow** – despite the M&A in 2021, which attests to the Company’s diligent efforts to release cash. Financial cash flow was impacted by the borrowing made exclusively for the repurchase process – with a consequently more balanced cash flow in terms of currency exposure.

Therefore, we closed 4Q22 and 2022 with a cash balance of **R\$753.4 million** (vs. R\$672.3 million at the end of 4Q21), **which exceeds the Company’s future obligations**.

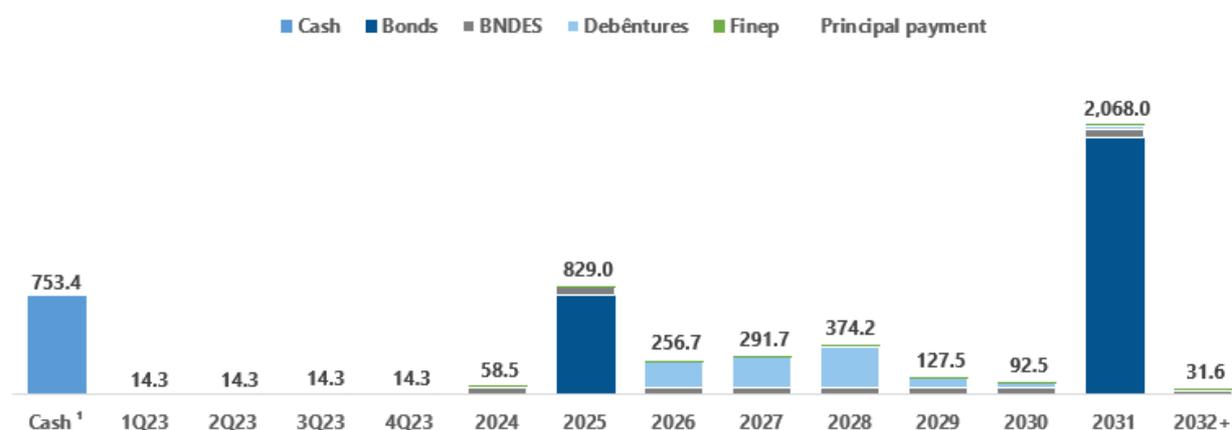
It is thus clear that the Company’s operating cash flow after investments is more than sufficient to meet its financial cash flow needs and, hence, there is no need for short-term borrowings.

Debt

On July 20, 2022, the Company held the 2nd issue of simple, non-convertible debentures, in two series, for public distribution with restricted efforts, totaling R\$500.0 million, and maturity of 5 years from the issue date for the 1st series debentures (CDI rate + 2.15%) and 7 years from the issue date for the 2nd series debentures (CDI rate + 2.40%).

The proceeds from the issue were used to optimize the Company’s capital structure, with the repurchase of US\$1.1 million in 2025 Bonds and US\$121.4 million in 2031 Bonds in the secondary market, therefore reducing its foreign currency debt and resulting in a greater balance between cash from operations and future obligations already contracted, in addition to the immediate financial gain of US\$27.0 million in 2022, since the Bonds were repurchased at an average discount of 22%.

The Company’s current debt payment schedule is as follows (R\$ million):



¹Cash includes cash and cash equivalents.

The **leverage ratio**, considering Adjusted EBITDA ex-JVs, decreased from **5.30x** in 3Q22 to **4.88x** in 4Q22 (vs. **6.51x** in 4Q21), demonstrating the current diligence in investments, as well as the positive impacts of the initiatives adopted by the Company in 2022, such as the repurchase of Bonds in the secondary market.

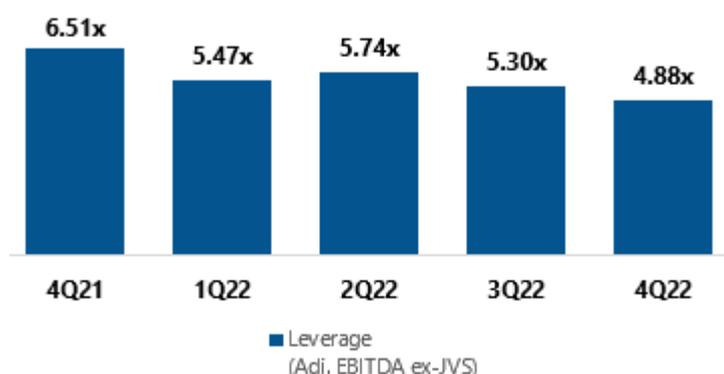
Note also that **leverage considering Adjusted EBITDA and including the results of JVs** – which is usually presented by the Company – would be even lower, at **4.67x** in **4Q22** (vs. 5.05x in 3Q22 and 6.32x in 4Q21).

Net debt in the quarter decreased by R\$173.0 million compared to 3Q22 and by R\$449.2 million compared to 4Q21, at R\$3,531.2 million.

We closed 2022 with **net debt/Adjusted EBITDA ex-JVs** above current financial covenants, but lower than in previous periods, which situation does not lead to any form of early maturity of obligations.

Finally, we reiterate that **there is no material short-term maturity** and the Company **has no need for fresh borrowings in the next 12 months**, as it enjoys a comfortable cash position to meet its obligations.

Below is the historical data of the Company's Net Debt/Adjusted EBITDA:



Note: Considers Adjusted EBITDA in the last 12 months, excluding the impact of hedge accounting, equity accounting, and non-recurring items in the period.

SUSTAINABILITY

In 2022, Hidrovias do Brasil started to execute its six sustainability commitments. A total of 17 short-term goals were set for the first two years, all directly aligned with the public commitments previously assumed and we closed the year with indicators that showed that more than 60% of the short-term goals were already achieved.

Some of the main short-term goals already achieved include:

- 1) Commitment related to our Value Chain with the project "Sustainable Seal".

The initiative aims to influence our commercial partners in adopting sustainability practices and mobilized around 50 strategic suppliers. In this first year, after a careful analysis, various suppliers were awarded the "Sustainable Seal of Hidrovias do Brasil" in recognition of their good ESG practices. The program also includes action plans to leverage suppliers' engagement with sustainability practices over the coming years.

- 2) Commitment to Local and Human Development.

Hidrovias do Brasil developed the "Hidrovias Way of Interacting with Stakeholders", particularly with surrounding communities. The new strategy resulted in the preparation of a plan for engagement with stakeholders, through which 19 social investment initiatives were implemented in the cities of Santos, Itaituba and Barcarena, in Brazil, in Montevideo, Uruguay and in the Metropolitan Region of Asunción, Paraguay. These initiatives will benefit thousands of people who live close to our operational bases.

INDEPENDENT AUDITORS

The individual and consolidated financial statements of Hidrovias do Brasil S.A. and its subsidiaries are audited by KPMG Auditores Independentes Ltda., whose choice is exclusively up to the Board of Directors. The Company's policy for contracting services not related to the external audit seeks to assess the existence of a conflict of interest. Thus, the following aspects are evaluated: the auditor should not (i) audit his own work; (ii) perform managerial functions at its client; and (iii) promote your client's interests; conditions that were observed in the fiscal year ended December 31, 2022. In the fiscal year ended December 31, 2022, external audit services were contracted, totaling R\$1,983 thousand, as well as other non-audit services, which totaled R\$568 thousand.

BOARD'S STATEMENT

As members of the Executive Office of Hidroviás do Brasil S.A., we declare, in compliance with article 27, paragraph 1, items V and VI of CVM Resolution nº 80 of March 29, 2022, as amended, that we have reviewed, discussed and agreed with the terms of the financial statements and the independent auditors report on the Financial Statements related to the fiscal year ended on December 31, 2022.

DISCLAIMER

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to growth opportunities of Hidroviás do Brasil S.A. and its subsidiaries ("Hidroviás" or "Company"), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on in-depth study of public information made available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidroviás' control. Therefore, the Company does not guarantee the performance provided in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscription of its securities.

ATTACHMENT

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Income statements

For the years ended December 31, 2022 and 2021

(In thousands of Reais - R\$, except the result per share)

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Net operating income	1,767,900	1,115,417
Costs of services provided	(1,149,726)	-880.774
Gross profit	618.174	234.643
OPERATING EXPENSES		
General and administrative	-326.726	-240.437
Equity income	14,040	-671
Impairment <i>losses</i>	-24,740	-
Other operating income and (expenses)	36,444	96,089
Operating income before financial income and taxes	317.192	89.624
Financial revenues	173.67	35.142
Financial expenses	-407.117	-423.411
Financial result	-233.447	-388.269
Operating income and before income tax and social contribution	83.745	-298.645
Income tax and social contribution		
Current	-81.384	-64.272
Deferred	-10,524	23.785
Loss for the year	-8.163	-339.132
Basic income per share - R\$	(0.0107)	(0.4460)
Diluted earnings per share - R\$	(0.0107)	(0.4460)

The notes are an integral part of the individual and consolidated financial statements.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balance sheets as of December 31, 2022 and 2021

(In thousands of Reais - R\$)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021		12/31/2022	12/31/2021
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	401.545	76.454	Suppliers	190.603	146.142
Securities and securities	333.015	582.562	Loans, financing and debentures	192.819	180.889
Accounts receivable from customers	212.572	244.620	Social and labor obligations	55.529	33.756
Stocks	106.443	94.347	Lawsuits	32.020	22.334
Taxes to be recovered	27.988	30.414	Tax obligations	33.734	35.381
Income tax and social contribution	101.176	62.734	Income tax and social contribution	80.295	63.078
Advances to suppliers	22.083	50.264	Accounts payable with related parties	-	-
Prepayments	13.965	26.288	Advance of customers	16.785	3.650
Credits with related parties	-	-	Rental liabilities	30.692	69.942
Dividends to be received	-	-	Obligation with concession - grant	17.231	24.046
Other credits	70.583	58.698	Dividends payable	-	-
Total current assets	1,289,370	1,226,381	Other accounts payable	42.574	23,070
			Total current liabilities	692.282	602.288
Non-current assets			Non-current liabilities		
Securities linked	18.877	13.295	Loans, financing and debentures	4,072,960	4,458,517
Credits with related parties	5.369	5.778	Accounts payable with related parties	-	-
Accounts receivable from customers	4,800	6,400	Derivative financial instrument	27.954	-
Judicial deposits	68.761	45.944	Rental liabilities	199.832	161.636
Guarantees and deposit deposits	26	2,210	Obligation with concession - grant	36.722	42.227
Deferred tax assets	131.1	177.885	Other accounts payable	2.974	5.208
Taxes to be recovered	44.669	52.826	Total non-current liabilities	4,340,442	4,667,588
Income tax and social contribution	37.785	38,770			
Prepayments	26.099	35,030	Equity		
Investments	109.592	103.705	Capital social	1,334,584	1,334,584
Asset	4,091,335	4,254,285	Capital reserves	39.629	34.871
Well right of use	193.399	207,580	Accumulated loss	-344.259	-336.096
Intangible	342.347	347.441	Equity valuation adjustment	300.851	214.295
Total non-current assets	5,074,159	5,291,149	Total shareholders' equity	1,330,805	1,247,654
Total asset	6,363,529	6,517,530	Total liabilities and shareholders' equity	6,363,529	6,517,530

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Cash flow statements

For the years ended December 31, 2022 and 2021

(In thousands of Reais - R\$)

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Cash flow from operating activities		
Loss for the year	-8.163	-339.132
Net cash generated by (applied in) operating activities:		
Provisions for bonuses and bonuses	16,740	7,597
Current and deferred IR and CS	91.908	40.487
Adjustment present lease value and lease	32.004	9.656
Derivative financial instruments	27.954	-
(Constitution) Reversal of the provision legal proceedings	9.709	12.536
Interest incurred on loans	271.811	220.144
Reversal of borrowing costs	39.093	-
Ownership of borrowing costs	-	34.112
Monetary and exchange rate update on debt	-17.141	25.148
Advantageous purchase result	-	-57,140
Interest appropriate - leasing	9.544	13.285
Long-term incentive plan with restricted actions	7.124	1.076
Income from financial investments	10.683	-31,150
Constitution of provision for losses	21.565	141
Depreciation and amortization	299.836	254.461
Amortization of the right of use	56.636	83.459
Equity income	-14,040	671
Realized hedge <i>revenue</i>	32.047	133.328
Gain from bond buyback - Bond	-143.299	-
Low rental	-9.491	-3.104
Reversão de <i>earn-out</i>	-1.973	-3.488
Provision for loss of prescribed taxes	-	31.234
Impairment <i>losses</i>	24,740	8,400
(Increase) reduction in operating assets:		
Accounts receivable	8,960	-79.687
Stocks	-13.381	-27.818
Taxes to be recovered	2,236	12.143
Advances to suppliers	17.804	-1.542
Prepayments	20.027	13.424
Judicial deposits	-22.892	-5.162
Guarantees and deposit deposits	1.873	7.281
Other credits	13.891	-26.289
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Suppliers	25.282	42.787
Social and labor obligations	5.315	-17.586
Tax obligations	-1.465	8.813
Advances from customers	22.357	-9.563
Other accounts payable	-8.269	-8.201
Payment of interest on loans and financing	-226.746	-217.745
Income taxes and social contribution paid	-87.704	-84.845
Net cash generated by operating activities	514.575	47.731

Cash flows from investment activities		
Acquisition of fixed assets	-248.593	-512.582
Acquisition of intangible assets	-32.365	-21.484
Retirement of fixed assets	2.718	
Acquisition of subsidiaries	-	-468.201
Application of securities	(1,699,019)	(2,648,827)
Redemptions of securities	1,944,516	2,923,143
Capital contribution in subsidiaries	-	-18.721
Receipt of dividends	-	5.673
Mutual granted between related parties	-	-
Net cash (applied in) generated by investment activities	-32.743	-740.999
Cash flows from financing activities		
Borrowing	519,800	3,228,650
Capture cost	-4.037	-124.375
Lease lease	-20.054	-18.141
Paid lease	-71.797	-81.925
Principal amortization - loans	-56.926	(2,483,608)
Title buybacks - Bond	-501.378	-
Linked financial investments	-6.599	-
Mutual granted between related parties	-	-
Other accounts payable with related parties	409	-1.958
Net cash generated by (applied in) financing activities	-140.582	518.643
Effects of exchange changes on cash balance held in foreign currency	-16.159	36.231
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	325.091	-138.394
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	76.454	214.848
Cash and cash equivalents at the end of the year	401.545	76.454
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	325.091	-138.394

The notes are an integral part of the individual and consolidated financial statements.